ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 1º DE OUTUBRO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.180 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 1H30

CRUZEIRO CAMPEÃO

Com derrotas de Grêmio e Bahia, Raposa garante o título com a maior antecedência da Série B

Após duas temporadas sem conseguir chegar nem perto do G-4 da Série B do Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro conquistou o título da competição ontem, sem jogar, beneficiado pelas derrotas de Grêmio (2 a 1 para o Sampaio Corrêa) e Bahia (3 a 1 para a Chapecoense). A campanha vitoriosa – foi a conquista com maior antecedência da competição, na 32ª rodada – foi comandada pelo ídolo e sócio majoritário da SAF do Cruzeiro, Ronaldo Nazário, que montou um time competitivo e acertou na contratação do técnico Paulo Pezzolano. O uruguaio deu padrão de jogo à equipe e liderou um grupo de jogadores operários, que mantinham o esquema do treinador mesmo com as mudanças das peças. Outro grande destaque da conquista foi a torcida celeste, que lotou o Mineirão na maioria dos jogos, batendo recordes de público e bilheteria. Como a taça chegou sem o time jogar, os atletas, a comissão técnica e o clube usaram as redes sociais para comemorar. Na quarta-feira, a festa está garantida no Mineirão, na partida contra o Ituano. PÁGINAS 15 E 16

Parabéns, jogadores, comissão técnica, staff e todos os que trabalham dia a dia para que o Cruzeiro seja ainda maior!!! Parabéns, nação azul, e obrigado por tudo!!!

■ **Paulo Pezzolano**, técnico celeste, pelas redes sociais

ÚLTIMAS CARTADAS

Principais candidatos ao governo de Minas usam seus trunfos na reta final da campanha em busca de votos

Romeu Zema (Novo) e Alexandre Kalil (PSD), os dois candidatos mais bem colocados nas pesquisas de intenção de voto para o governo de Minas, aproveitarão a véspera das eleições para tentar conquistar eleitores que podem fazer a diferença no resultado final do 1º turno. O ex-prefeito de BH participa de carreata em Contagem, na Grande BH, onde conta com o apoio da prefeita Marília Campos (PT), que é do mesmo partido de Lula, seu principal cabo eleitoral.

Na capital, correligionários de Kalil farão uma caminhada pela Avenida Afonso Pena, a partir das 10h. O governador e candidato à reeleição escolheu o Triângulo e o Alto Paranaíba, onde fica sua cidade natal, Araxá, para os últimos atos de campanha. Ontem, Zema visitou cinco municípios da região e acredita na conquista do segundo mandato no 1º turno, enquanto Kalil aposta em 2º turno com o crescimento das intenções de voto a reboque de Lula. PÁGINA 3

DOUGLAS MAGNO / AFP

BOLSONARO EM MINAS

No penúltimo dia de campanha, o presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro participou de motociata e cumprimentou apoiadores **(foto)** *em Poços de Caldas, no Sul de Minas. Pelo Twitter, atacou o ministro Alexandre de Moraes por quebrar o sigilo bancário do seu ajudante de ordens.* PÁGINA 5

ARISSON MARINHO / AFP

LULA EM 3 ESTADOS

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) esteve ontem no Rio, Salvador **(foto)** *e Fortaleza levando apoio aos candidatos ao governo aliados nos três estados. Na capital fluminense, o petista criticou Bolsonaro e disse que é uma burrice um presidente brasileiro provocar a Argentina.* PÁGINA 5

Yaris reestilizado

Hatchback da Toyota é o modelo de acesso da marca japonesa no Brasil e passou por uma reestilização. Um dos modelos automáticos mais baratos no Brasil, o Yaris, na versão XS 1.5 CVT, tem bom pacote de segurança, mas acabamento interno pobre. PÁGINA 12

E·M Cultura

Aglomerado da Serra em foco

Fotógrafo Rafael Freire inaugura, hoje, exposição no Memorial Vale com o cotidiano do local onde mora. CAPA

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Viaturas da PM deixam a capital para reforçar a segurança da eleição no interior do estado

SEGURANÇA REFORÇADA EM MINAS

Com 36 mil homens, 6 mil viaturas das polícias Civil, Militar, Federal e Rodoviária Federal, com apoio do Corpo de Bombeiros, o Gabinete Institucional de Segurança definiu as ações para garantir a segurança dos eleitores e do processo eleitoral durante a votação, no domingo. O grupo se reuniu no TRE-MG, segundo o juiz Paulo Tamburini, coordenador do gabinete, "a orientação é que as pessoas mantenham a calma e serenidade e votem com tranquilidade. Sem armas na alma nem no corpo". Todas as ocorrências feitas pelas polícias serão transmitidas para o tribunal, que emitirá um boletim a cada duas horas. PÁGINA 4

TENSÃO MUNDIAL

PUTIN DECRETA ANEXAÇÃO DE TERRITÓRIOS UCRANIANOS

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, assinou ontem a anexação de quatros territórios da Ucrânia sob domínio militar russo. Em discurso desafiador, disse que a ação era irreversível e sugeriu que os ucranianos depusessem as armas e voltassem à mesa de negociação. O presidente da Ucrânia Volodymyr Zelensky rebateu, disse que não negociará enquanto Putin estiver no poder e que assinará um pedido de adesão acelerada à Otan. Líderes do Ocidente condenaram a anexação russa. PÁGINA 11

ISSN 1809-9874

9 771809 987076

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Lewandowski participou de mesa sobre o sistema eletrônico de votação e discursou sobre o tema 'As urnas eletrônicas como instrumento da expressão da soberania popular'"

A defesa da democracia e estrangeiros vão vigiar

O vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Ricardo Lewandowski, e a ministra Cármen Lúcia, que é integrante efetiva da corte eleitoral, defenderam, ontem, a democracia e o processo de votação eletrônico no Brasil.

Os dois participaram na manhã de ontem, em Brasília, do segundo dia de um seminário voltado a observadores internacionais das eleições 2022. O evento começou quinta-feira, quando os estrangeiros foram recebidos pelos presidentes do TSE, Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), Rosa Weber, e do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Ontem, Ricardo Lewandowski participou de uma mesa sobre o sistema eletrônico de votação e discursou sobre o tema "As urnas eletrônicas como instrumento da expressão da soberania popular".

Diante de estrangeiros, os ministros do TSE defenderam a democracia para observadores internacionais que participaram de seminário, em Brasília.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assistiu à novela "Pantanal", da TV Globo, antes do debate que aconteceu na noite de quinta-feira. O petista é fã da novela e já fez várias referências usando a dramaturgia para falar sobre política.

Ontem, Lula usou a dramaturgia para comparar como vai ser sua relação com o agronegócio, caso venha ser eleito presidente do Brasil. Ao falar com jornalistas em uma coletiva de imprensa, o petista disse que não quer ser como Tenório, e sim como Zé Leôncio.

O candidato ao governo do Rio de Janeiro Marcelo Freixo (PTB), fez questão de postar uma foto do ex-presidente petista assistindo à novela. "Antes de entrar no debate da Globo, me chamando pra ver 'Pantanal'" publicou Marcelo Freixo.

E, claro, tem de ter o presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, que publicou uma imagem do ex-presidente Lula, candidato ao Planalto, com ex-presidenciáveis aliados. Para o atual presidente, juntos, eles são "um bando de fracotes mimados, covardes e intolerantes".

E tem o tweet: "Ter esse tanto de linha auxiliar, além de atuais candidatos, e ainda se incomodar historicamente com um único presidenciável que não está atacando o governo mostra bem o que são: um bando de fracotes mimados covardes e intolerantes! Todos contra um e ainda pagam de oprimidos", finalizou assim o presidente Bolsonaro.

Uso restrito

Projeto de lei da deputada policial Katia Sastre (PL-SP) determina que os recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública financiem a compra de munição dos profissionais de segurança pública. Pelo projeto, esses profissionais poderão adquirir até mil unidades de munição para cada arma de uso restrito e cinco mil para cada arma de uso permitido. A proposta será analisada em caráter conclusivo pelas comissões de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Pouco saudável

O orçamento previsto para a área da saúde no próximo ano é o mais baixo desde 2014. As despesas primárias no setor, que alcançaram R$ 203,8 bilhões no auge da pandemia de coronavírus, em 2021, devem cair para R$ 146,4 bilhões em 2023, em valores reais corrigidos pela inflação. Em comparação com o ano passado, que somou R$ 162,9 bilhões, a redução prevista é de 10,1%. De acordo com a nota técnica, a aplicação mínima em ações e serviços públicos de saúde deveria ser de pelo menos R$ 149,9 bilhões em 2023.

Santa Dulce

O candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, participou, ontem, de caminhada com inúmeros apoiadores na região da Cidade Baixa, em Salvador, na Bahia. A passeata partiu do Largo de Roma, onde fica o Santuário de Santa Dulce dos Pobres, e prosseguiu por pouco mais de um quilômetro em direção à Igreja do Bonfim. Líder nas pesquisas de intenção de voto, Lula participou do evento em cima de uma caminhonete ao lado de Jerônimo Rodrigues, candidato petista ao governo da Bahia.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 17/2/22

Nada de comício

Foi a última visita do presidente da República a Minas Gerais antes do primeiro turno das eleições. Os candidatos Nikolas Ferreira (PL) e Bruno Engler (PL) publicaram vídeo nas redes sociais com a atualização da agenda do presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) em Poços de Caldas, no Sul de Minas. O candidato Bruno Engler **(foto)** explicou que não haveria comício de Bolsonaro no Estádio Ronaldão por causa da legislação eleitoral. "Infelizmente, não dá para fazer comício, não terá um pronunciamento do presidente Bolsonaro, porque a Lei Eleitoral não permite".

Para encerrar...

... O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) elaborou plano preventivo de olho na divulgação de informações, caso haja interrupção no suprimento de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN) que venha a afetar as seções eleitorais no domingo de votação. Além de definir atribuições para diversos órgãos e agentes do sistema, o plano prevê garantias de fluxo entre ONS, Ministério de Minas e Energia e Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), bem como transmissoras, distribuidoras, tribunais regionais eleitorais (TREs) e Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota 'Uso restrito': "É inadmissível que esses profissionais não possam utilizar a munição de seus armamentos por ocasião da utilização dos estandes de tiros, já que tal situação contribuiria em muito para o adestramento adequado destes servidores", justificou a parlamentar.

■ Mais um Em tempo, sobre o Operador do Sistema Elétrico, antes de encerrar de fato: "O plano está concentrado em duas datas: 2 de outubro, quando será realizado o 1º turno da votação, e 30 de outubro, no 2º turno para as localidades onde houver a continuidade da votação", informou o ONS.

■ Rivais centenários, Clube Atlético Mineiro e o Cruzeiro Esporte Clube se uniram por uma causa nobre. Juntos, lançaram ontem, em plena sexta-feira, as camisas dos clubes, em campanha do Outubro Rosa, mês de combate ao câncer de mama.

■ "Deixe a rivalidade para os 90 minutos! No mês de combate ao câncer de mama, quanto maior a nossa torcida, melhor! Atlético e Cruzeiro chegam juntos neste Outubro Rosa!", postaram os times em suas redes sociais.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS – 2/6/22

■ O presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco **(foto)** (PSD-MG), afirmou, ontem, que a urna eletrônica é usada "com inegável sucesso há 25 anos". Já que é assim, é hora de finalizar. FIM!

Candidata do Psol, Lorene Figueiredo associa o governador ao presidente Bolsonaro. Ela diz ao "*EM* Entrevista" que para o candidato à reeleição as "mulheres são invisíveis"

'Quem vota Lula, não vota Zema'

THIAGO BONNA E MÁRCIA MARIA CRUZ

A dois dias do primeiro turno das eleições para o governo de Minas Gerais, a historiadora e candidata Lorene Figueiredo (Psol) reforçou as críticas à forma como o estado foi gerido nos últimos quatro anos e a estratégia política adotada pelo candidato à reeleição Romeu Zema (Novo) durante a campanha deste ano. Apesar de oficialmente Jair Bolsonaro (PL) apoiar Carlos Viana (PL), o presidente disse repetidas vezes preferir o atual governador.

Lorene se mostrou perplexa com as pesquisas indicando que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 47% dos votos válidos em Minas Gerais e Zema conta com 57%, segundo a última pesquisa Datafolha, divulgada na quinta-feira. "Quem vota Lula, não vota Zema. Zema é Bolsonaro", afirmou a candidata. Na sequência ela afirmou que, caso haja um segundo turno, e as pesquisas se confirmem, "seguramente nós vamos conversar com Kalil".

Um ponto chamou a atenção de quem assistiu ao último debate entre os concorrentes ao Palácio Tiradentes. Zema, ao citar a candidata do Psol, a chamou de 'Edilene', o que causou uma estrondosa gargalhada dela. O governador se irritou com a reação da adversária. "Ele conseguiu errar o meu nome. Acredito que de propósito, para tentar nos provocar, nos irritar ou coisa assim", afirmou Lorene, ontem, em entrevista ao "EM Entrevista", o podcast de Política do **Estado de Minas**. E prosseguiu afirmando que a gargalhada "foi a reação possível", e posteriormente completou destacando que foi uma risada de deboche.

"As mulheres para ele são invisíveis. Não é à toa que nós somos o estado campeão de tentativas de feminicídio ou consumação", apontou a candidata. A pessolista afirmou que a campanha do atual gestor não apresenta nenhuma política para a população e, por isso, ele insiste em citar o ex-governador Fernando Pimentel (PT). "Não tem política para nenhum de nós, por isso, inclusive, fica ressuscitando defunto. Se fosse meu aluno, diria: 'Para de colocar a culpa no coleguinha! Já tem quatro anos que você está aqui assumindo a responsabilidade do governo'", criticou Lorene Figueiredo, que é professora na Universidade Federal de Juiz de Fora.

E destacou que, apesar das críticas que o candidato do Novo faz à gestão do Partido dos Trabalhadores no estado, o "compromisso de todos eles é tão grande com as mineradoras que ele manteve o secretário de Meio Ambiente (Germano Luiz Gomes Vieira). O que mostra, no final das contas, que os interesses preservados são os dessas empresas".

MINERAÇÃO A preservação da Serra do Curral, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, e a mineração no estado são outro ponto de desacordo entre a candidata e Zema. Enquanto o governador busca não se posicionar de forma peremptória sobre o tema, Lorene Figueiredo, assim como os outros candidatos, se posiciona contra a exploração do patrimônio mineiro. "Minas sempre foi um lugar de superexploração mineral. Muito pouco fica para o povo mineiro mesmo", relembrou a historiadora, que prosseguiu: "Nós temos 39 barragens de alto risco em Minas Gerais. A forma como o rejeito é tratado no nosso estado é a forma mais perigosa e mais barata para as mineradoras. Isso é a expressão de uma completa falta de compromisso por parte dos gestores públicos e principalmente uma cumplicidade com os interesses das mineradoras".

A possibilidade de tombamento do Pico Belo Horizonte está sendo discutida, mas o tema tem se arrastado. Caso seja realizada, a medida pode dificultar a exploração mineral da Serra do Curral. "Ele mentiu de forma deslavada no debate. Ele incentiva a mineração na Serra do Curral. Ele dificultou e atrasou de todas as formas que pôde o tombamento da serra", se indignou a candidata ao ser questionada sobre como ela analisava a questão.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

"Se fosse meu aluno, diria: 'Para de colocar a culpa no coleguinha! Já tem quatro anos que você está aqui assumindo a responsabilidade do governo'"

■ **Lorene Figueiredo,** candidata do Psol ao governo de Minas, referindo-se ao governador Romeu Zema, que cita com frequência o ex-governador Fernando Pimentel (PT)

Cada turno é uma eleição separada

ANA MAGALHÃES*

Caso o eleitor não consiga votar no primeiro turno das eleições de 2022, ele poderá participar do segundo turno, previsto para ocorrer em 30 de outubro, último domingo do mês. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), cada turno é considerado uma eleição independente pela Justiça Eleitoral. Por isso, um cidadão que não votou no primeiro turno não é proibido de cumprir o papel eleitoral no segundo, desde que o título de eleitor esteja regularizado.

Além disso, caso o eleitor também não consiga participar do segundo turno do pleito de 2022, será necessário justificar para não ter pendências com a Justiça Eleitoral. O segundo escrutínio, conforme a Constituição Federal, ocorre somente para definição de cargos do Executivo, ou seja, prefeitos de cidades com mais de 200 mil habitantes, governadores e o presidente.

Nesses casos, por conta do chamado sistema eleitoral majoritário de dois turnos, não basta que o candidato consiga mais votos comparado aos concorrentes, mas também alcance mais da metade dos votos válidos.

O primeiro turno ocorre amanhã, 2 de outubro, das 8h às 17h, no horário de Brasília. O segundo turno, caso necessário, será em 30 de outubro. O eleitor pode conferir o local de votação no site do TSE. Ou através do aplicativo e-Título, acessando "onde votar". Todos os brasileiros alfabetizados, entre 18 e 70 anos, são obrigados a votar no dia da eleição. O voto é facultativo apenas para quem tem entre 16 e 17 anos, pessoas com mais de 70 anos e analfabetos.

Os eleitores que não votarem amanhã precisarão justificar a ausência, sob pena de pagamento de multa. Nas eleições presidenciais de 2018, quase 30 milhões de eleitores deixaram de comparecer às urnas, ou 20,3% do eleitorado, o maior porcentual desde 1998. Quem estiver ausente do seu domicílio eleitoral pode justificar a ausência no dia e horário da eleição (das 8h às 17h) pelo aplicativo e-Título ou pelo formulário Requerimento de Justificativa Eleitoral. O eleitor tem 60 dias para justificar a ausência após cada turno de votação.

***Estagiária sob supervisão do subeditor Marcílio de Moraes**

Alexandre Kalil (PSD) faz carreata em Contagem, na Grande BH, onde estará também Carlos Viana (PL). E Zema (Novo) vai participar de caminhada no Alto Paranaíba e no Triângulo

Corrida em busca de votos no último dia da campanha

Guilherme Peixoto

Nos momentos finais da caça aos votos, os três primeiros colocados na disputa pelo governo de Minas Gerais, segundo as pesquisas eleitorais, resolveram reforçar trunfos que sustentam suas candidaturas. Ontem, Romeu Zema (Novo), que tenta a reeleição, fez caminhadas por cidades do Alto Paranaíba e do Triângulo, onde fica Araxá, reduto de sua família. Hoje, Alexandre Kalil (PSD) deposita fichas em uma carreata em Contagem, cidade vizinha a Belo Horizonte, município que governou por cinco anos. Além da proximidade geográfica a BH, Contagem é governada por Marília Campos, do PT, mesmo partido do presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva, o principal cabo eleitoral de Kalil. Hoje, a campanha do ex-prefeito pretende fazer caminhada pela Avenida Afonso Pena, no Centro de BH. Paralelamente, o senador Carlos Viana, concorrente do PL, participou, ontem, de motociata com o presidente Jair Bolsonaro (PL) em Poços de Caldas, no Sul de Minas.

Ontem, enquanto Zema andou, ao lado de correligionários, por Araguari, no Triângulo, Monte Carmelo, Santa Juliana, Pedrinópolis e Perdizes, todas no Alto Paranaíba, Kalil se reuniu com aliados em BH. O discurso do candidato do PSD, de confiança na ida ao segundo turno, foi reforçado pelo presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Agostinho Patrus (PSD), coordenador da campanha do ex-prefeito, e pelo deputado federal Reginaldo Lopes (PT), que coordena as atividades de Lula no estado.

Os indecisos são uma das apostas da principal chapa de oposição. Segundo Kalil, há uma "onda" que, a reboque do crescimento das intenções do presidenciável petista em solo mineiro, pode levá-lo a um confronto direto contra Zema. "Está tendo uma onda. Essa onda está vindo do interior. Temos, aqui, uma consolidação dos votos na região metropolitana. Estive na Zona da Mata ontem [quinta-feira] e voltei muito empolgado. Tive [boas] notícias do Norte e do Sul", disse o candidato. Segundo a pesquisa Datafolha divulgada anteontem, o pessedista tem 30% dos votos, ante 50% de Zema.

Além da incursão por cidades que circundam Araxá, ontem, o governador usou as redes sociais para endossar um dos motes de sua campanha: as críticas ao antecessor Fernando Pimentel (PT). Ao informar a publicação do edital para a retomada das obras do Hospital Regional de Divinópolis, no Centro-Oeste mineiro, Zema falou que a casa de saúde foi "abandonada" pela gestão passada. Para construir a crítica, ele voltou a recorrer à expressão "PT-Pimentel". "Para consertar dá trabalho e leva tempo. Mas a bagunça do passado vai ficando pra trás", escreveu.

E se Zema centrou as críticas em Pimentel, Kalil voltou a questionar a atual administração. "Vamos começar o trabalho já segunda-feira para que, no segundo turno, a gente já tenha esse rumo de falar verdade, de mostrar. E o mais importante: vai ser muito difícil para eles mais um mês não tendo nada para mostrar para o povo de Minas Gerais", assegurou.

Os domínios de Zema e Kalil nos entornos de Araxá e BH, respectivamente, são ilustrados pelos percentuais de votos que receberam nas eleições passadas. Em 2018, o governador conseguiu 95,6% dos votos válidos no segundo turno em sua cidade natal. O pessedista, por sua vez, foi reeleito prefeito em 2020 já na primeira votação, com 63,36%.

Marcus Pestana (PSDB) também resolveu concentrar as agendas finais em Juiz de Fora, na Zona da Mata. Ele é natural do município e, hoje, vai dar expediente no Calçadão da Rua Halfeld, no Centro, para conversar com eleitores.

■ OTIMISMO RENOVADO

Durante encontro com o candidato do PSD ao governo de Minas, ontem, o deputado federal Reginaldo Lopes falou sobre as possibilidades de o aliado ir ao segundo turno no estado. O parlamentar projetou o crescimento ao diário, "em seis ou sete pontos", das intenções de voto de Kalil. "Nesses próximos dias, vai haver um alinhamento entre a escolha dos candidatos estaduais ao candidato nacional. Nesse sentido, dá para a gente dizer que Kalil vai crescer seis ou sete pontos por dia e vamos ter, aqui, um segundo turno", afirmou.

Segundo Reginaldo, a eleição deste ano foi nacionalizada, o que gerou preocupação excessiva com a disputa pela Presidência da República. De acordo com o deputado, a tendência é que parte dos eleitores que, a esta altura, pretendem "casar" o voto entre Lula e Zema, mudem de ideia e passem a optar por Kalil em Minas.

"Quando você vai olhar para as candidaturas ao governo, as pesquisas apontam fragilidade. O voto espontâneo (quando o eleitor opina livremente sobre a disputa) está muito desvinculado do voto estimulado (quando o eleitor opina a partir de uma lista predefinida de candidatos). Isso quer dizer que o voto do governador Zema é muito frágil. O eleitor não olhou, ainda, para o time. O eleitor não vai cruzar a votação, mas votar no time que acredita que vai reconstruir o Brasil", completou.

O otimismo também deu o tom das falas de Agostinho Patrus. "Passado o momento do domingo, temos que estar mobilizados já a partir da segunda-feira para no prazo de pouco mais de 20 dias mantermos nossa atuação para uma grande vitória em 30 de outubro".

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Está tendo uma onda vinda do interior. Temos, aqui, uma consolidação dos votos na região metropolitana"

■ **Alexandre Kalil,** candidato do PSD ao governo de Minas, que se reuniu com Agostinho Patrus **(E)** e Reginaldo Lopes

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Já tá publicado o edital para retomada das obras do Hospital Regional de Divinópolis, abandonado pelo PT-Pimentel"

■ **Romeu Zema,** candidato do Novo ao governo de Minas

Senador tem planos para o segundo turno

A última viagem de campanha do senador Carlos Viana, candidato do PL, ao interior do estado no primeiro turno foi ontem, em Poços de Caldas, com o presidente Jair Bolsonaro, que concorre à reeleição. Hoje, ele fará caminhadas em Contagem e Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Na semana passada, Viana e o presidente estiveram juntos em Divinópolis, no Centro-Oeste mineiro. Durante esta campanha eleitoral, os dois cumpriram compromissos em Juiz de Fora, na Zona da Mata, e em Betim, na Grande BH. Ao **Estado de Minas**, o senador reconheceu as dificuldades enfrentadas por ter sido confirmado no páreo já em agosto, meses depois de Zema e Kalil, e só após auxiliares de Bolsonaro não conseguirem um acordo com o Novo pelo apoio do governador à reeleição do presidente.

"A caminhada, apesar de ter começado com grande atraso, está sendo muito bem-sucedida. A expectativa é de que o eleitor compreenda e escolha o melhor nome para governar Minas Gerais. Tenho confiança de que estarei no segundo turno para iniciarmos uma nova rodada de debates sobre o futuro de Minas", projetou.

Em que pese os problemas enfrentados, como o fato de parte do PL ter escolhido caminhar com Zema, Viana festejou o apoio dado por Bolsonaro. "A presença do presidente Bolsonaro em Minas fortalece a minha imagem como senador, como candidato e, principalmente, mostra a importância do estado no cenário eleitoral".

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Tenho confiança de que estarei no segundo turno para iniciarmos nova rodada de debates sobre o futuro de Minas"

■ **Carlos Viana,** candidato do PL ao governo de Minas

PRIMEIRO TURNO

Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) e as polícias Federal, Militar e Civil e Corpo de Bombeiros terão atuação conjunta e ostensiva para garantir o pleito no estado

Votação terá segurança de 36 mil agentes e 6 mil viaturas

MARIANA COSTA

A segurança para a realização do primeiro turno das eleições gerais em Minas, amanhã, terá 36 mil agentes, 6 mil viaturas das polícias Civil, Militar, Federal e Rodoviária Federal, com apoio do Corpo de Bombeiros. As ações previstas foram o tema da reunião do Gabinete Institucional de Segurança realizada, ontem, no Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG), no Bairro Cidade Jardim, na Região Centro-Sul de BH. “A função exclusiva desse grupo integrado é garantir a segurança do processo eleitoral”, disse o juiz Paulo Tamburini, coordenador do Gabinete Institucional de Segurança.

Todas as ocorrências feitas pelas polícias serão transmitidas para o tribunal, que emitirá um boletim a cada duas horas. Qualquer crime ou crime eleitoral e até mesmo infrações de menor potencial ofensivo serão apurados pelo gabinete. Apenas as decisões sobre segurança serão analisadas pela corte eleitoral. Em relação à apuração dos votos, o procedimento é o mesmo.

O juiz explica que a polícia judiciária da União é a Polícia Federal. As denúncias devem ser feitas para a instituição. Nas localidades em que não houver

delegacias da PF, a ocorrência deve ser levada para a Polícia Civil. “A orientação é que as pessoas mantenham a calma e serenidade e que vão votar com tranquilidade. Sem armas na alma nem no corpo”, afirma.

Este ano, o gabinete foi ampliado com novas instituições para um trabalho integrado, levando em consideração as eleições anteriores. Foram integradas a Polícia Rodoviária Federal, o Corpo de Bombeiros, a Abin e o Exército.

Hoje, ocorrerá o teste de integridade das urnas e do sistema eleitoral. Este ano, o teste foi ampliado, com 33 urnas. Tamburini destaca que é uma audiência pública que pode ser acompanhada por toda a população. São convidadas instituições e partidos políticos para participarem da auditoria. O juiz ressaltou que existe uma porcentagem de urnas

FOTOS GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Reunião do Gabinete Institucional de Segurança, no Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG), acertou detalhes do plano de segurança

eletrônicas para os casos de falhas. Só depois de usadas essas urnas reservas é que as cédulas de papel serão disponibilizadas. Sobre a liberação das bebidas alcoólicas, Tamburini afirmou que a decisão não é de competência do Poder Judiciário, e sim do Legislativo estadual que optou por não editar a medida.

“Convidamos a população mineira para votar. Fizemos tudo para garantir a segurança”, diz o presidente do TRE-MG, desembargador Maurício Soares. Ele ressaltou que a reunião de ontem foi apenas para o fechamento de detalhes de planejamento. “Não temos ocorrência de relevo em andamento”, informou.

> “A orientação é que as pessoas mantenham a calma e serenidade e que vão votar com tranquilidade. Sem armas na alma nem no corpo”
>
> **Paulo Tamburini,** juiz e coordenador do Gabinete Institucional de Segurança

> “Convidamos a população mineira para votar. Fizemos tudo para garantir a segurança”
>
> **Desembargador Maurício Soares,** presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais

Quatro cidades da Grande BH terão ônibus gratuito amanhã

LEONARDO LEÃO
Especial para o EM

Nova Lima, São Joaquim de Bicas, Jaboticatubas e Caeté, municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte terão transporte coletivo gratuito amanhã, primeiro turno das eleições. Outras cidades da Grande BH não terão tarifa zero no transporte público, mas haverá aumento no número de linhas disponíveis. Esse é o caso de Belo Horizonte, que terá 304 viagens a mais entre as 7h e as 15h. Já o transporte municipal em Betim funcionará com horário de sábado, e em Santa Luzia, o acréscimo no número de viagens será de 50%. Já os ônibus intermunicipais da região metropolitana vão circular com os horários normais de domingo, sem alteração.

Em Nova Lima, o transporte municipal terá tarifa zero durante todo o dia. Os ônibus vão operar em horários de dias úteis, entre as 7h e as 18h, durante a votação. Já os horários antes e depois desse período serão os de domingos.

Os eleitores e outros moradores de Jaboticatubas poderão usar ônibus municipais sem pagar para votar a partir das 9h. Estarão disponíveis quatro ônibus, com rotas diferentes, que sairão da porta do Fórum, e outros dois de São José da Serra, também com rotas diferentes. Para conferir as rotas, basta acessar o perfil da prefeitura no Instagram. O município de São Joaquim de Bicas já adota a tarifa zero dos transportes desde o ano passado e manterá a gratuidade nesse domingo de eleições.

Caeté também já adota a tarifa zero desde 2021. Mas os coletivos não costumam circular aos domingos. Hoje, será exceção e os ônibus seguirão operando, sem a cobrança de passagens, das 7h às 17h.

GLADYSTON RODRIGUES/EM.D.A PRESS

METRÔ COM 100% DA CAPACIDADE

O metrô de Belo Horizonte funcionará com 100% da capacidade amanhã. O Sindicato dos Metroviários (Sindimetro) anunciou que a categoria decidiu pela suspensão da greve para oferecer transporte à população durante o primeiro turno das eleições. Segundo o Sindimetro, a decisão foi tomada em reunião da categoria na última quinta-feira. As bilheterias do metrô funcionam das 5h40 até as 23h, mas quem já tem bilhete ou cartão do transporte pode acessar as estações a partir das 5h15. À reportagem, o Sindimetro afirmou que o intervalo entre os trens será de 15 minutos no dia da eleição. Em nota, a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU-MG) informou que o período habitual aos domingos é de 20 minutos.

Força-tarefa vai reforçar a limpeza em BH

BRUNO NOGUEIRA*

A Superintendência de Limpeza Urbana (SLU) preparou esquema especial para fazer a limpeza de Belo Horizonte na segunda-feira, dia seguinte ao primeiro turno das eleições. Cerca de 400 garis irão trabalhar em todos os locais de votação. O planejamento da operação começou com antecedência por meio do mapeamento e distribuição dos locais de votação para as equipes de limpeza, já que serão os espaços mais impactados com as panfletagens dos candidatos.

Segundo o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MG), a capital mineira tem 435 locais de votação, divididos em 18 zonas eleitorais. Amanhã, mais de 2 milhões de eleitores irão às urnas, e a SLU separou uma equipe plantonista com 30 garis, divididos em cinco grupos, para atuar nas demandas mais emergenciais.

A chefe do Departamento de Serviços de Limpeza Urbana, Erika Resende, chama a atenção para a responsabilidade dos partidos e candidatos sobre a propaganda eleitoral e reforça que os resíduos jogados em vias públicas são um problema. “Se chover fica difícil de tirar [os panfletos], pois eles grudam no solo e, também, podem ser levados para as bocas de lobo gerando prejuízos nas estruturas de drenagem. É uma responsabilidade de todos: candidatos, partidos políticos, de toda a sociedade”, afirma Erika.

A SLU também tem observado de perto as bandeiras de propaganda canteiros e calçadas. As estruturas de metal, plástico e até concreto em que elas são apoiadas preocupam a superintendência. Em outras eleições, o mais comum era que pessoas segurassem os objetos. “A expectativa é que para remover essas estruturas dê um grande trabalho, algumas chegam a pesar 30 quilos. Em vários locais, observamos essas estruturas, que são algo novo nessas eleições”, ressalta.

Segundo as normas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a distribuição de bandeiras ao longo de vias públicas é permitida pela Lei 9.504/1997, desde que sejam móveis e não dificultem a mobilidade das pessoas e dos veículos. O material deve ser colocado e retirado diariamente, entre as 6h e as 22h.

*** Estagiário sob supervisão do subeditor Diogo Finelli**

CORRIDA AO PLANALTO

Sem discursar por causa da legislação eleitoral, presidente tem rápida passagem por Poços de Caldas. Em seguida, chama de "fracotes" os ex-presidenciáveis que apoiam Lula

Bolsonaro se despede de Minas com motociata

DOUGLAS MAGNO/AFP

Como fez em quase todas as cidades onde foi durante a sua campanha eleitoral, Jair Bolsonaro também circulou de moto em Poços de Caldas

O último ato em Minas Gerais da campanha pela reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL) foi realizado ontem, em Poços de Caldas, no Sul do estado. Ele chegou à cidade por volta das 9h30 para participar de passeio de moto com apoiadores pela região central e alguns bairros. A motociata terminou no pátio do Estádio Municipal Doutor Ronaldo Junqueira, o "Ronaldão". No local, Bolsonaro voltou a cumprimentar apoiadores. Depois, ele subiu em uma caminhonete e fez o trajeto de volta para o aeroporto. O candidato do PL não fez discursos porque a lei eleitoral não permite mais nem falou com a imprensa durante a passagem pela cidade. Hoje, o chefe do Executivo federal deve encerrar sua campanha no Rio de Janeiro.

Ainda ontem, Bolsonaro publicou no Twitter imagem do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seu principal adversário na corrida ao Palácio do Planalto, com ex-presidenciáveis que agora se tornaram aliados do petista com o objetivo de garantir a vitória do adversário já no primeiro turno. Para o presidente, juntos, eles são "um bando de fracotes mimados, covardes e intolerantes". Em outra publicação, Bolsonaro comentou imagem compartilhada pela jornalista Miriam Leitão, que mostra Lula sentado perto das candidatas mulheres no último debate. "Mulheres são os alvos preferidos de ladrões", escreveu o presidente.

PEDIDO REJEITADO

O ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Ricardo Lewandowski rejeitou, ontem, o pedido feito por Jair Bolsonaro para afastar o ministro Alexandre de Moraes da ação que o impediu de fazer transmissões ao vivo no Palácio da Alvorada. A defesa do chefe do Executivo apresentou a solicitação por causa do "gesto de degola" do magistrado em vídeo. Para Lewandowski, Bolsonaro quer "tumultuar o processo eleitoral". "Vê-se, assim, que o excipiente vem agora nesta exceção veicular alegações completamente destituídas de fundamentação jurídica e, ademais, desprovidas de qualquer demonstração que indique descumprimento do dever de imparcialidade do indigitado magistrado", escreveu o magistrado.

"Nessas circunstâncias, tenho que o objetivo da presente ação é apenas o de criar um fato político com o reprovável propósito de tumultuar o processo eleitoral. Ante o exposto, com base no art. 280 do RISTF combinado com o art. 94 do RITSE, determino o arquivamento da presente exceção de suspeição", completou. O vídeo mostra Alexandre de Moraes passando o dedo no pescoço, um movimento que significa degola ou algo que chegou ao fim, gravado durante o julgamento que analisava a possibilidade de Bolsonaro realizar suas transmissões nas redes sociais nas dependências do Palácio da Alvorada.

Lula aponta "burrice" do presidente

JL ROSA/AFP

Lula fez carreata em Salvador, em um dos seus últimos atos de campanha

Brasília – O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, participou ontem de ato com apoiadores na Cidade Baixa, em Salvador. Ele partiu do Largo de Roma, onde fica o Santuário de Santa Dulce dos Pobres, e prosseguiu por pouco mais de um quilômetro em direção à Igreja do Bonfim.

O petista estava em cima de caminhonete ao lado de Jerônimo Rodrigues, candidato ao governo da Bahia. O evento foi o único de Lula desde o começo oficial da campanha, em 16 de agosto. Além de Jerônimo, o governador Rui Costa (PT) e os senadores Jaques Wagner (PT) e Otto Alencar (PSD) acompanharam o presidenciável. Otto é candidato à reeleição com apoio de Lula.

Mais cedo, Lula fez campanha no Rio de Janeiro. Ele estava acompanhado de aliados, entre eles Marcelo Freixo (PSB), candidato a governador, e André Ceciliano (PT), candidato a senador pelo Rio. Lula chamou de "burrice" o presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição, criticar o chefe de Estado da Argentina. Com frequência, o presidente Alberto Fernández, aliado político de Lula, é atacado pelo chefe do Executivo brasileiro. Durante as eleições argentinas, Bolsonaro defendeu a reeleição de Maurício Macri, que acabou derrotado por Fernández.

"Você tem a América do Sul inteira querendo que o Brasil ganhe para ver se a gente consegue coordenar outra vez uma instituição multilateral como a Unasul e tentar discutir projetos que são de desenvolvimento. Você não pode ter no Brasil um presidente que fique provocando a Argentina todo dia. A Argentina é o nosso principal parceiro comercial. Sabe? É uma burrice de quem governa. Então, nós vamos ter dificuldade de recuperar um monte de coisa em que foi feito o desmonte aqui", declarou o petista.

Ciro promete combater a fome

O candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes, fez campanha em Sobral (CE), ontem, ao lado do candidato a governador Roberto Cláudio (PDT), e do vice, Domingos Filho (PSD). Em entrevista à imprensa, momentos antes do início da carreata, Ciro afirmou: "A fome atinge hoje 125 milhões de brasileiros, que não fizeram hoje as três refeições, e 33 milhões nem sequer comeram nada hoje no Brasil. Por isso estou propondo um programa de renda mínima como um direito previdenciário de R$ 1.000 por domicílio consolidando todos os programas de transferência de renda e financiado com imposto sobre grandes fortunas", declarou.

Em meio a um clima de acirramento político no Ceará, o presidenciável aproveitou para alfinetar o ex-aliado Camilo Santana (PT). "Esse é o maior traíra da história do Ceará", disse. O ex-governador, que é candidato ao Senado, participou de evento, em 23 de setembro, em Sobral, ao lado dos irmãos de Ciro – o prefeito Ivo e o senador Cid.

TEBET O avião que transportava a candidata à Presidência da República pelo MDB, Simone Tebet, apresentou problemas antes do embarque, ontem, no Rio de Janeiro. Devido a falhas técnicas no avião, a candidata precisou mudar a agenda do dia em São Paulo. "A presença da candidata Simone Tebet na missa em ação de graças, hoje (30/9), em São Paulo, foi cancelada. Neste momento, Simone continua no Rio de Janeiro, onde aguarda a troca da aeronave que apresentou problemas antes do embarque", afirmou a campanha em nota à imprensa.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Que Brasil queremos?

Eis uma indagação recorrente que reverbera com mais amplitude e desafia a sociedade a cada eleição no país. Por uma série de motivos alheios à vontade da maioria da população, enfrentam-se problemas estruturais que comprometem a qualidade de vida e estão longe de ser superados. Neste quadro atual, destacam-se a fome de 33,1 milhões de bra- sileiros, o desemprego, as crises na saúde, na educação e na segurança pública. Mais: ausência de políticas públicas para a preservação do patrimônio ambiental, ameaças às populações originárias e tradicionais, profundas desigualdades sociais e econômicas, injustiça fiscal, entre outras iniquidades que se colocam como obstáculos ao desenvolvimento nacional.

A partir de 1985, com o fim do regime de exceção imposto pelos militares, a redemocratização garantiu aos brasileiros o direito de, a cada quatro anos, apontarem o rumo a ser seguido pelo Brasil. Amanhã, os mais de 156 milhões de eleitores decidirão a trajetória da nação para os próximos quatro anos. A futura rota, a partir de 1º de janeiro de 2023, dependerá dos que foram escolhidos para os cargos de presidente da República, governadores, senadores (um terço), de- putados federais, estaduais e distritais.

Neste ano, a violência – assassinatos, agressões físicas e políticas –, motivada por diver- gências ideológicas ganhou expressivos contornos. Fez pairar sobre os cidadãos uma densa e obscura nuvem de medo e insegurança. Não à toa, a Justiça Eleitoral proibiu o transporte de armas de fogo por CACs (caçadores, atiradores e colecionadores) nas 24 horas que an- tecedem e precedem ao pleito deste domingo – antes, havia ve- tado o uso de armas por civis no perímetro de 100 metros das zo- nas eleitorais. A regra só não vale para policiais civis e militares destacados para a segurança dos espaços de votação.

> O regime democrático é incompatível com conflitos que ameaçam a liberdade e a vida das pessoas por razões ideológicas

O regime democrático é incompatível com conflitos que ameaçam a liberdade e a vida das pessoas por razões ideológicas. Pelo contrário, trata-se de disputa pacífica de ideias e propostas, cuja vitória depende da escolha livre da maioria da sociedade. As várias opções colocadas aos eleitores contemplam a diversidade étnico-racial, de gêneros, cultural, religiosa e partidária que dão contorno ao perfil da brasilidade.

Respeito às diferentes opiniões e escolhas revelam o grau de civilidade de uma nação. Coação e intimidação são atitudes incompatíveis com os ditames constitucionais, vi- gentes desde 1988. A Carta Magna derrotou o primitivismo e a truculência típicos das ditaduras de Estado. O pleito conta com as urnas eletrônicas, blindadas contra fraudes e intervenções espúrias. Delas saem resultados que expressam, de forma fidedigna, a vontade da parcela majoritária da socie- dade brasileira.

Não é uma escolha fácil em meio às várias forças políticas existentes no país, próprias de uma democracia, que busca ser madura, sem ódio e descontaminada de resquícios tota- litários. Exige de todos os votantes responsabilidade e patriotismo. Eventuais provocações dos que tentam, por meio da violência, fazer prevalecer a sua vontade devem ser rechaçadas com a indiferença. Tranquilidade e paz são necessárias para responder à questão: "Que Brasil queremos?".

FRASE

É óbvio que isso é impossível com esse presidente russo, que não sabe o que é dignidade e honestidade. Assim, estamos prontos para dialogar com a Rússia, mas com outro presidente

■ **Volodymyr Zelensky**, presidente da Ucrânia, ao rebater discurso de Vladimir Putin no qual anuncia a anexação de quatro territórios ucranianos à Rússia e convida Kiev a baixar as armas e voltar à mesa de negociação

XXXXXXXXXXXX

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

PADRE KELMON

Leitor diz que Lula não tem moral para desqualificar adversário

Túllio Marco Soares Carvalho
Belo Horizonte

"O PT nasceu dos sindicatos e das comunidades eclesiais de base, núcleos marxistas infiltrados na Igreja Católica, combatidos como aberrações heréticas pelos papas João Paulo II e Bento XVI, adversários da falsa teologia da libertação (ou teologia da missão integral, no meio evangélico). A propósito, São João Paulo II, que viveu os horrores do comunismo na Polônia, em 1983, protagonizou cena antológica em visita à Nicarágua, quando, no desembarque, ainda na pista, de dedo em riste, deu dura reprimenda em Ernesto Cardenal (um 'padre de passeata', como diria o genial Nelson Rodrigues), então ministro do governo sandinista de Daniel Ortega, hoje um ditador e perseguidor dos cristãos, tal como o imperador Nero.
Sendo assim, que moral tem Lula, amigo do sanguinário Ortega, para desqualificar o candidato Padre Kelmon como sacerdote, como fez no debate da Rede Globo? Lula é cercado de marxistas disfarçados de padres e pastores, parasitas para os quais o cristianismo não passa de um hospedeiro. Padre Kelmon é muito mais sacerdote do que esses petistas luciféricos travestidos de homens de Deus."

URNAS ELETRÔNICAS

Eleitor defende credibilidade da Justiça Eleitoral

Jeovah Ferreira
Taquari – DF

"Podemos, sim, confiar na Justiça Eleitoral. Há mais de 25 anos, o eleitor brasileiro escolhe em quem vai votar e caminha rumo às urnas eletrônicas para digitar os números de seus escolhidos. Nunca houve problema. Nenhuma eleição foi anulada por suspeita de fraude. Quem contesta hoje a segurança das urnas foi eleito inúmeras vezes pelo voto informatizado. É preciso dar um basta naqueles que dizem que as urnas são suscetíveis a fraudes. Em 2 de outubro, façamos o nosso contato com as 'pequeninhas' e saiamos da seção eleitoral valorizando mais e mais a nossa democracia. Liberdade sempre. A democracia é bem maior do que aqueles que desejam pisoteá-la. O povo é dono da democracia."

● NEYMAR SOBRE CRÍTICAS POR APOIAR BOLSONARO: "ATACADO PELAS PESSOAS QUE FALAM EM DEMOCRACIA"

"Ops! Caiu durante o post."
■ **@panzeraagnaldo**

"Vai jogar futebol, nem isso está fazendo."
■ **@marcelo_ppaiva**

"Nunca fez nada pro povo brasileiro."
■ **@lucasaraujo2390**

● SORAYA POSTA FOTO DE PEDRO KELMON EM FESTA JUNINA: "NÃO MENTI"

"Padre laranja."
■ **@rodriguesalexandredias**

"Essa lacradora não ganha nem pra síndica! O padre falou a verdade e está todo mundo dodói agora."
■ **@cruzeirofenomeno**

"Olha, o debate parecia domingo, quando assistíamos às pegadinhas do Silvio Santos... Gargalhei demais!"
■ **@fernanda_capixaba**

"Uma falta de respeito que o povo tá ultimamente, virou brincadeira..."
■ **@fa_oliverrr**

"Só o Brasil pode produzir um padre que não é padre, mas é capataz do Bolsonaro."
■ **@felipe_fssor**

● EM POST VERDADEIRO, TRE DESMENTE QUE VOTO EM BRANCO ANULE TODOS OS VOTOS

"Jesus Cristo, inventam de tudo, parem. Nos deixem votar em paz, parem de fake news."
■ **@robeerta_mb**

"Informações corretas, completas e transparentes. Quem oferece, tem o meu apoio."
■ **@patybh38**

● APÓS APOIO DE NEYMAR A BOLSONARO, CASAGRANDE DISPARA: "NÃO TORCEREI MAIS"

"Quem vai cair primeiro, Neymar ou Bolsonaro?"
■ **Fabio Cesar**

"Não fará falta sua torcida, Casapequena!"
■ **Nilza Nery Abrahão**

"Eu não torço há anos pela Seleção 'Brasileira'."
■ **Paulo Sobreira**

"Casagrande foi fofo. Eu torço é contra mesmo. Tomara que a Seleção que se apoia nesse moleque irresponsável seja vergonhosamente eliminada na Copa."
■ **Livia Fares**

Automatização de processos e produtividade

Marcelo Navarini
COO do Bling, administrador e mestre em economia internacional

Não é de hoje que empresas buscam maneiras de aumentar a produtividade das suas operações e colaboradores, especialmente no Brasil, onde a taxa é bastante baixa. De acordo com o estudo The Conference Board, divulgado em 2020 e realizado por consultoria internacional, o brasileiro leva, em média, uma hora para produzir algo que um estadunidense faria em 15 minutos e que um coreano levaria 20 minutos. Entre tantos fatores que influenciam esses dados, há a diferença de capital intelectual entre os países, consequência do tempo e qualidade da educação, mas também há um componente do dia a dia das empresas relacionado à automatização de processos por meio de tecnologias. Dessa forma, o nosso esforço é maior ao passo que nossos resultados são menores.

Ainda neste cenário, segundo dados do Fórum Econômico Mundial (WEC – World Economic Forum), que elaborou em 2019 um ranking global de competitividade, no qual foi analisado o conjunto de instituições, políticas e fatores que determinam o nível de produtividade de 141 países, o Brasil performou na 71ª posição. Na ocasião, o país mais bem posicionado no ranking foi Cingapura, superando os Estados Unidos, que ocuparam a segunda posição. O top 10 abrange ainda Hong Kong em 3º lugar, seguido por Holanda, Suíça, Japão, Alemanha, Suécia e Reino Unido.

> O investimento em automatização focado em micro e pequenas empresas, incluindo as informais, causaria impactos positivos na produtividade da economia

O impacto desses dados é bastante significativo, visto que a única forma de viabilizar o aumento sustentado da renda média de um país é por meio da produtividade. O Brasil tem uma economia informal muito grande, com muitos processos não eficientes que consomem tempo de forma desnecessária. Existe um espaço enorme para avançarmos alguns degraus através da maior produtividade em processos diários.

A automatização dos processos é uma solução que vem à mente quando pensamos dessa forma. Suponhamos que, de uma hora pra outra, as empresas conseguissem mudar seus processos de manual para automatizado. Sem sombras de dúvidas, teríamos um efeito global positivo na economia, podendo gerar mais resultados com menos esforços. Dessa forma, a economia de recursos poderia acelerar o crescimento de outras frentes.

Apesar de ser um conceito antigo, muitos ainda acham que tecnologias vão substituir o trabalho das pessoas; no entanto, podemos utilizar como exemplo a área da medicina para quebrar esse mito. Afinal, inúmeros procedimentos cirúrgicos contam com o auxílio da tecnologia, não como operadora, mas como uma ferramenta que auxilia o médico. A tecnologia, quando bem adotada, quebra barreiras.

Nesse sentido, o investimento em automatização focado em micro e pequenas empresas, incluindo as informais, causaria impactos positivos na produtividade da economia brasileira. Vale ressaltar a importância da qualificação da mão de obra, movimento que vem crescendo no setor privado, com destaque para companhias que buscam capacitar sua própria base de colaboradores.

Lógico, é importante frisar que para problemas complexos não existe uma única solução; contudo, podemos pensar que o incentivo massivo em negócios com menor grau de formalização e com processos pouco eficientes é de extrema importância para que pequenos empreendedores consigam se atualizar e utilizar mais tecnologias, gerando um efeito positivo no que se refere aos aspectos econômicos e sociais do país.

A importância da pediatria na assistência médica brasileira

Cássio Ibiapina
Presidente da Sociedade Mineira de Pediatria

Durante este ano, vivenciamos uma prevalência acima da média de doenças respiratórias, não somente pelo pico da sazonalidade desse tipo de enfermidades no inverno, mas também pelos resquícios de uma pandemia ainda não completamente extirpada. Tudo isso sobrecarregou extremamente os serviços de saúde pediátricos em todo o Brasil, fazendo com que o atendimento às crianças e adolescentes fosse bastante prejudicado, sobretudo naqueles municípios onde não existe um adequado sistema de gestão.

A situação gerou inconformismos no público assistido, bem como na própria especialidade, que se tornou, aos olhos da sociedade, a vilã da história, fazendo com que a Sociedade Mineira de Pediatria se unisse a outras instituições médicas do estado, como Conselho Regional de Medicina e Associação Médica, para estudar formas de combater a narrativa equivocada de que a falta de pediatras seria a responsável pela crise no atendimento à saúde da criança e do adolescente nos postos de saúde do estado.

Temos há mais de 15 anos uma considerável relação candidato/vaga para residências de pediatria, sem vagas ociosas. São aproximadamente 200 residentes de pediatria em formação somente em Belo Horizonte. Dessa forma, é muito importante destacar que não faltam pediatras. Faltam condições de trabalho adequado, que possibilitem a assistência com qualidade, de forma humanizada, que é o tipo de assistência que sempre caracterizou nossos especialistas. Os gestores de saúde precisam se sensibilizar sobre o problema, pois não há como resolvê-lo com imediatismo.

A Sociedade Mineira de Pediatria (SMP), diante dessa situação, vem propondo, junto aos gestores das redes de saúde pública e privada, ações de curto, médio e longo prazos que possam colaborar com a solução desta crise. Nas ações de curto prazo, estão a previsão adequada do número de vagas para recomposição da equipe, seguida da nomeação rápida dos profissionais aprovados nos últimos concursos, contratação em regime de Recibo de Pagamento Autônomo (RPA) com remuneração condizente com o mercado. Minimizar a falta de insumo e melhorar a segurança, além de ações educativas de promoção de saúde e orientação à população de sinais de alerta para a necessidade de procura por atendimento médico, são questões também essenciais a serem implantadas pelos gestores.

Como medida de médio prazo, é importante enfatizar que o pediatra é profissional fundamental nas equipes de atenção primária à saúde, coordenando a gestão do cuidado, auxiliando a reduzir a procura pelo pronto-atendimento para demandas que possam ser atendidas em unidades básicas de saúde.

> Como medida de médio prazo, é importante enfatizar que o pediatra é profissional fundamental nas equipes de atenção primária à saúde

E a longo prazo, é essencial uma reorganização da carreira como um todo, com melhora da remuneração, condições de trabalho e um plano de cargos e salários que preveja recomposição das equipes em tempo hábil devido ao movimento natural de aposentadoria dos profissionais.

O que se tem visto são verdadeiros atos de heroísmo da classe pediátrica, que, em conjunto com os demais profissionais da saúde, tem se desdobrado para manter o atendimento com o nível de qualidade pelo qual já é reconhecido.

É necessário manter o apoio a todo movimento pela busca de respeito e valorização do pediatra por parte dos gestores e da população, cientes de nosso compromisso no desempenho de nossas tarefas com competência e empatia, atuando como agentes efetivos em defesa da vida e do bem-estar de crianças e adolescentes. Esse é o grande ponto que gestores públicos e privados devem sempre ter em mente. Precisamos lutar pelo futuro. Lutar pelo futuro significa proteger nossas crianças e adolescentes com um atendimento digno e humano.

Novos modelos de trabalho e atendimento ao cliente

Luiz Xavier
Diretor sênior de customer service na Samsung Brasil

Transformar a forma como vivemos, trabalhamos e estudamos pode ser desafiador, principalmente quando a mudança chega em um curto prazo de tempo e envolvendo tantos riscos, como aconteceu há dois anos, com o início da pandemia. Quando pensamos em trabalho remoto e híbrido, nos vem à mente times como os de operações, recursos humanos, finanças, e tantos outros que compõem uma empresa.

No entanto, existem desafios muito específicos quando pensamos, por exemplo, na área de atendimento ao consumidor. Trabalhar com uma grande operação neste setor e adaptá-la a um novo modelo de trabalho pode ser uma tarefa complexa, tanto do ponto de vista prático como do cultural. Atualmente, à medida que retornamos à rotina, é possível extrair aprendizados e colocar em prática não apenas processos, mas uma nova mentalidade com foco na construção de um ambiente de trabalho ainda mais saudável e acolhedor para todos.

Deslocar um grande número de colaboradores para atuar direto de suas residências com toda a segurança, performance e infraestrutura necessárias em apenas um mês não é algo fácil de ser feito. Antes da pandemia, essa realidade parecia impossível. Além das questões logísticas e da cultura corporativa, que precisavam ser desafiadas, os próprios times precisavam acreditar em sua capacidade de adaptação, flexibilização e gestão – ponto fundamental para o sucesso deste tipo de movimento. Foi exatamente o que aconteceu no início de 2020 – sempre tendo como foco a satisfação dos consumidores e a experiência em primeiro lugar.

Em paralelo a isso, o consumidor também estava se adaptando. Por conta do distanciamento e da impossibilidade do atendimento presencial, a digitalização foi acelerada, e na área de customer service não poderia ser diferente. Como parte deste movimento, novas ferramentas ganharam mais espaço para que fosse mantida a boa prestação de serviço. Ou seja, além de todas as mudanças relacionadas à proteção de dados, segurança de navegação e novas configurações da operação, na Samsung, nos deparamos com um atendimento ampliado por meio de canais digitais, como por exemplo o serviço remoto.

Dois anos mais tarde e agora mais familiarizados com um modelo de trabalho híbrido, podemos olhar para trás e entender melhor tudo o que foi feito e como isso contribuiu para uma nova forma de atuar na área de customer service. O aprendizado foi grande e mútuo, pois, além da nova realidade implementada para a equipe, que precisou de treinamentos diversos, houve, em paralelo, uma adaptação em todo o processo de seleção e treinamento para os novos colaboradores e gestores que chegavam.

Feitos tantos ajustes em tão pouco tempo, houve também a preocupação de descobrir como os times reagiriam a todas as mudanças implementadas. No caso da Samsung, esta é uma característica que precisa ser mencionada, pois estamos falando de uma empresa que se preocupa em ter um ambiente de trabalho saudável e adequado para todos. Nossos monitoramentos mostraram que os colaboradores se sentiram satisfeitos com a mudança. Assim, chegamos à conclusão de que o acolhimento e a segurança em níveis de trabalho e saúde, ofertados pela empresa, foram a chave para o sucesso da operação frente a uma mudança tão inesperada.

A ampliação dos canais digitais, somada ao crescente engajamento dos colaboradores, garantiu que cumpríssemos com o principal objetivo de qualquer operação de customer service: clientes satisfeitos com a qualidade do serviço prestado.

Igualmente satisfeitos com o modelo híbrido de trabalho pela flexibilidade que ele possibilita, entendemos que essa pode ter sido apenas a primeira de muitas mudanças que ainda virão, cada uma trazendo novos e até maiores desafios. E revivendo os muitos obstáculos que foram superados ao longo desses dois últimos anos, entendemos também que a soma de fatores como resiliência, foco, comunicação alinhada e força de vontade foi essencial em todo esse processo. Na Samsung, podemos dizer que a equipe de customer service e recursos humanos, assim como muitas outras, aprendeu a lidar com as mudanças da melhor forma, pois além de nos adaptar fortemente a elas, temos consciência de nossas prioridades. E a primeira delas, sem dúvida, é a experiência que proporcionamos aos nossos consumidores.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais
(31) 3263 - 5244
Política
(31) 3263 - 5293
Economia e Agropecuário
(31) 3263 - 5103
Esportes
(31) 3263 - 5313
Internacional
(31) 3263 - 5301
Opinião
(31) 3263 - 5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se
(31) 3263 - 5126
Fotografia
(31) 3263 - 5214
Turismo
(31) 3263 - 5333
Vrum
(31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades
(31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino
(31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402 - 0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

MERCADO DE TRABALHO

Taxa cai para 8,9% nos três meses encerrados em agosto. Total de desocupados recua para 9,7 milhões no país. Número de empregados sem carteira assinada bate recorde histórico

Desemprego trimestral recua

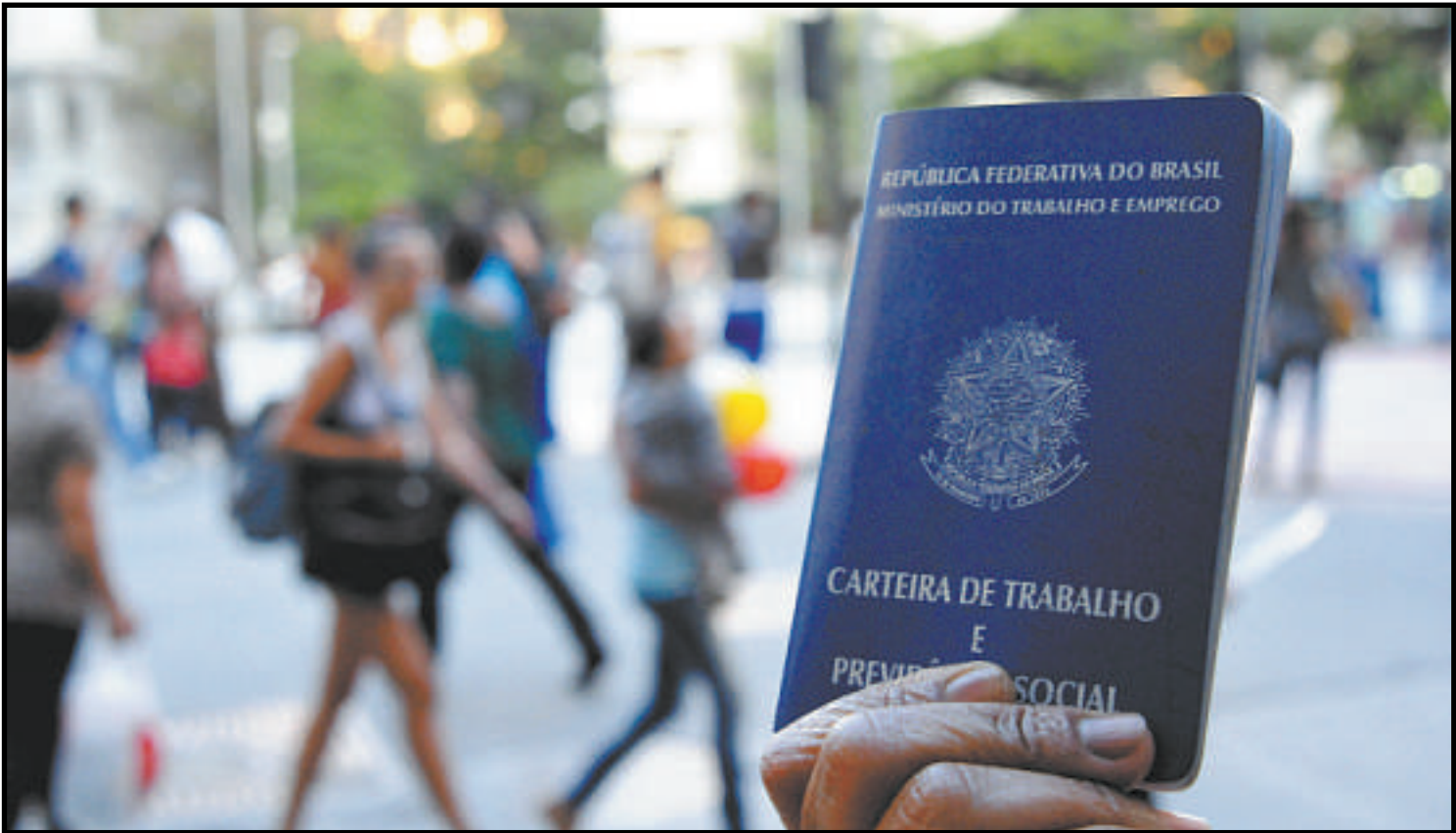
Brasília – O desemprego no Brasil diminuiu para 8,9% com a queda de 0,9 ponto percentual registrada no trimestre encerrado em agosto, em comparação com o período anterior, terminado em maio. O percentual é o menor patamar desde o trimestre encerrado em julho de 2015, quando atingiu 8,7%. O contingente de pessoas ocupadas ficou em 99 milhões, batendo novamente o recorde na série histórica, iniciada em 2012. Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O percentual de pessoas ocupadas em idade de trabalhar, que representa o nível de ocupação, foi estimado em 57,1%. O resultado significa avanço em relação ao trimestre anterior. Naquele período o nível de ocupação ficou em 56,4%. Ficou também acima do mesmo período do ano passado, quando registrou 53,4%. Para a coordenadora da Pnad, Adriana Beringuy, o mercado de trabalho mostra recuperação. "O mercado de trabalho segue a tendência demonstrada no mês passado, continuando o fluxo que ocorre ao longo do ano, de recuperação", observou.

De acordo com a pesquisa, três atividades contribuíram para o recuo do desemprego em agosto com aumento da ocupação. O setor de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas teve alta de 3% em relação ao trimestre anterior, adicionando 566 mil pessoas ao mercado de trabalho.

O crescimento de 2,9% em administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais representou mais 488 mil pessoas empregadas, enquanto a alta de 4,1% no grupo outros serviços significou a entrada de 211 mil pessoas.

O número de trabalhadores desocupados atingiu 9,7 milhões de pessoas e caiu ao menor nível desde novembro de 2015. Segundo a pesquisa, o resultado corresponde a uma queda de 8,8% ou menos 937 mil vagas formais na comparação trimestral e queda de 30,1%, (menos 4,2 milhões de trabalhadores), na comparação com o mesmo período do ano passado.

SEM CARTEIRA O contingente de empregados sem carteira assinada no setor privado chegou a 13,2 milhões de pessoas. O número é o maior da série histórica, iniciada em 2012. Na comparação com o trimestre passado, houve alta de 2,8% no trimestre ou mais 355 mil trabalhadores sem carteira assinada. Na comparação anual, houve alta de 16% na informalidade – 1,8 milhão de pessoas.

Já o total de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, sem contar os trabalhadores domésticos, subiu 1,1% e atingiu 36 milhões. O número de trabalhadores por conta própria ficou em 25,9 milhões de pessoas e manteve a estabilidade se comparado ao trimestre anterior. No setor público, a alta foi de 4,1% e o contingente chegou a 12,1 milhões.

A pesquisa indicou ainda que há 4,3 milhões de pessoas (3,8%) que o instituto classifica como desalentadas – que gostariam de trabalhar e estariam disponíveis, porém não procuram vagas por achar que não encontrariam. O resultado neste quesito manteve a estabilidade.

RENDIMENTO MÉDIO Após dois anos sem crescimento, pelo segundo mês seguido, o rendimento real habitual registrou alta. Em agosto, o salário médio do trabalhador brasileiro alcançou R$ 2.713. O valor representa um avanço de 3,1% em relação ao trimestre anterior, apesar de mostrar estabilidade na comparação anual. "Esse crescimento está associado, principalmente, à retração da inflação. Mas a expansão da ocupação com carteira assinada e de empregadores também é fator que colabora", completou a coordenadora.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 9/4/15

O contingente de pessoas ocupadas ficou em 99 milhões no país. No setor privado, número de empregados sem carteira chegou a 13,2 milhões, o maior desde 2012

SAIBA MAIS **PESQUISA AMPLA**

A Pnad Contínua é o principal instrumento para monitorar a força de trabalho brasileira. De acordo com o IBGE, a amostra da pesquisa por trimestre no Brasil corresponde a 211 mil domicílios pesquisados. "Cerca de 2 mil entrevistadores trabalham na pesquisa, em 26 estados e no Distrito Federal, integrados à rede de coleta de mais de 500 agências do IBGE", informou o instituto. Por causa da pandemia de COVID-19, o IBGE desenvolveu a coleta de informações da pesquisa por telefone a partir de 17 de março de 2020. A volta da coleta de forma presencial ocorreu em julho de 2021. É possível confirmar a identidade do entrevistador no site Respondendo ao IBGE ou via Central de atendimento (0800 721 8181), conferindo a matrícula, RG ou CPF do entrevistador, dados que podem ser solicitados pelo informante.

RISCO AFASTADO

Nova Lima e Itabira se livram de três barragens a montante

Mateus Parreiras

Nova Lima e Itabira estão livres de mais três barragens antigas, construídas pelo método mais inseguro de alteamento, a montante (quando a estrutura cresce sobre os rejeitos na direção de onde esse fluxo vem). O anúncio da descaracterização das barragens foi feito pela mineradora Vale, que cumpriu o cronograma de fechamento desse tipo de estrutura em suas minas previsto para este ano. Foram extintos e reintegrados à natureza, segundo a empresa, o Dique Auxiliar da Barragem 5, na Mina Águas Claras, em Nova Lima (Grande BH), o Dique 3 do Sistema Pontal, na Mina Cauê, e a Barragem Ipoema, na Mina do Meio, ambos em Itabira (Região Central).

Ao todo, a mineradora chega a 12 barragens eliminadas desde 2019, o que representa 40% das 30 estruturas incluídas no programa de descaracterização. O método a montante, hoje considerado inseguro, é o mesmo das barragens que se romperam em Mariana (2015) e Brumadinho (2019), matando 289 pessoas.

As atividades de engenharia e obras já estão em andamento em todas as estruturas do Programa de Descaracterização de barragens construídas por esse método. Das 12 estruturas deste tipo já eliminadas, nove ficavam em Minas Gerais (Barragem 8B, Dique Rio do Peixe, Barragem Fernandinho, Diques 3, 4 e 5 da Barragem Pontal, Dique Auxiliar da Barragem 5 e as barragens Ipoema e Baixo João Pereira) e três no estado do Pará (Diques 2 e 3 Kalunga e Barragem Pondes de Rejeitos).

Todas as barragens a montante da companhia são objeto de avaliação por equipe técnica independente, segundo a empresa, e integram termo de compromisso assinado com os ministérios públicos estadual e federal, Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) e estado de Minas Gerais. A empresa seguirá agora com processo para avaliação e formalização da descaracterização pelos órgãos competentes.

DIQUE AUXILIAR DA B5 Para executar as obras no Dique Auxiliar da B5, foi construído, preventivamente na barragem, um reforço para dar maior segurança à estrutura durante o processo de descaracterização. Além disso, para aumentar ainda mais a segurança dos trabalhadores, a Vale executou as atividades de escavação e movimentação dos cerca de 80 mil metros cúbicos de rejeitos no reservatório com equipamentos não tripulados, operados remotamente.

Cerca de 190 trabalhadores, entre diretos e terceirizados, atuaram nas obras de descaracterização do Dique Auxiliar da B5, sendo aproximadamente metade deles do próprio município de Nova Lima (MG) e região. A estrutura não recebia rejeitos desde 2000 e estava em nível de emergência 1 do Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração (PAEBM).

Metade das estruturas a montante em Itabira já foi eliminada. A Barragem Ipoema, localizada na Mina do Meio, em Itabira (MG), deixou de operar em 2019 e, à época, continha cerca de 48 mil metros cúbicos (m³) de sedimentos, que foram completamente retirados do reservatório e dispostos em área próxima à estrutura, conforme autorização prévia dos órgãos competentes. Durante as obras foram gerados cerca de 122 empregos, a maioria para moradores da região.

O Dique 3, que já estava paralisado e não recebia mais aportes de rejeitos, também não tem mais a função de reter rejeitos. O material (cerca de 900 mil m³) foi movimentado dentro do próprio Sistema Pontal. Cerca de 180 trabalhadores, entre diretos e terceirizados, sendo aproximadamente a metade da mão de obra local de Itabira, atuaram nas referidas atividades.

Com a conclusão das obras de descaracterização na Barragem Ipoema e no Dique 3 do Sistema Pontal, que ainda receberão obras complementares, como a revegetação da área e drenagem, a Vale eliminou metade das 10 estruturas construídas pelo método a montante da empresa em Itabira. As estruturas de disposição de rejeitos da empresa no município são monitoradas permanentemente pelo Centro de Monitoramento Geotécnico (CMG) da empresa.

VALE/DIVULGAÇÃO

Dique 3 do Sistema Pontal é uma das estruturas que a Vale descaracterizou em Itabira: no total, 12 barragens a montante foram eliminadas pela empresa no país desde 2019

DENÚNCIA

Onze estudantes acusam docente de abuso de poder a estupro. Desde 2019, universidade e MP apuram caso, ainda sem desfecho

Professor da UFV é investigado por assédio

CLARA MARIZ, CLER SANTOS* E RENATA GALDINO

JULIANA FLUSTER/17 – 3/12/11

Vista do câmpus da UFV: "A comissão responsável finalizou a fase de instrução processual e, em breve, (...) indicará se haverá ou não o indiciamento do acusado", diz a instituição

Denúncias de abuso de poder, violência física, assédio moral, assédio sexual e estupro envolvendo um professor da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Viçosa (UFV) estão sendo investigadas há pelo menos três anos pela instituição, sem conclusão até o momento. Com o processo administrativo disciplinar ainda em andamento na Unidade de Correição da UFV, o homem, de 43 anos, ainda faz parte do corpo docente e leciona nas turmas do curso.

Em 29 de outubro de 2019, a Reitoria da universidade encaminhou representação sobre as acusações ao Ministério Público Federal (MPF). Porém, de acordo com a UFV, a comissão responsável pelas apurações das ocorrências ainda não decidiu se o professor será, ou não, indiciado. "A comissão responsável finalizou a fase de instrução processual e, em breve, após análise das evidências que foram reunidas, indicará se haverá ou não o indiciamento do acusado", informou.

Pelas redes sociais, o homem afirma ter estudado na Università Roma Tre, na Itália, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e na Universidade de Évora, em Portugal. Além disso, o investigado produziu um documentário sobre a vida e obra de Machado de Assis.

A reportagem do **Estado de Minas** procurou o MPF para falar sobre as denúncias. O órgão afirmou estar investigando o caso, mas que as apurações estão sob sigilo e que, portanto, não pode "fornecer nenhuma informação a respeito".

DENÚNCIA Apesar de o processo administrativo contra o docente ainda não ter sido finalizado pela administração da Universidade Federal de Viçosa, as denúncias de assédio por parte do investigado são conhecidas dos alunos. Em uma rede social, frequentadores do câmpus afirmam que o professor "era da galera" e estava sempre próximo aos alunos. "Quando você é mulher e entra na letras na UFV, o primeiro conselho que te dão é se afastar do (professor)", disse uma estudante.

Mesmo assim, a investigação feita pela universidade só ganhou repercussão entre a comunidade acadêmica após de o portal da revista Veja revelar o caso. Conforme a publicação, 11 mulheres afirmam que foram assediadas de alguma forma pelo professor, que, segundo elas, usava o cargo de poder para "seduzir" as alunas. "Fiquei encolhida, chorando e tremendo na cama. Aí ele entrou, me pegou de costas e, mesmo sem eu reagir, fez sexo comigo", relatou uma das denunciantes ao portal.

Ao **Estado de Minas**, a secretária-geral do Diretório Central de Estudantes da UFV, Victoria Alves Freitas, disse que a instituição de ensino nunca mencionou a existência da investigação administrativa. "A UFV nunca falou nada sobre esse assunto com os alunos, pelo menos não recentemente. O DCE em si não tinha conhecimento sobre isso, mas algumas pessoas sabiam que um coletivo da cidade foi criado por causa desses casos", disse.

A reportagem entrou em contato tanto com o professor denunciado quanto com sua advogada, mas não obteve resposta.

*Estagiária sob supervisão do subeditor Eduardo Oliveira

JOE RAEDLE/GETTY IMAGES/AFP

Ministério da Saúde recebeu lote de Paxlovi, ativiral de uso oral indicado para tratamento inicial da COVID-19

SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

Internações recuam, mas gripe preocupa

Brasília – O mês de setembro teve a menor incidência de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) desde o início da pandemia de COVID-19, em março de 2020, mas aumento de casos de gripe preocupa. A informação foi divulgada ontem no Boletim InfoGripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Segundo os pesquisadores, há uma tendência de queda ou estabilidade nas hospitalizações por síndromes respiratórias em 25 unidades da Federação, sendo Amapá e Distrito Federal as únicas exceções. Nesse cenário, setembro conseguiu superar agosto como o mês com o menor número de casos de SRAG, complicação frequentemente associada à COVID-19 e outras viroses, como a influenza (gripe). O boletim ressalta, entretanto, que o vírus influenza A apresentou aumento especialmente em São Paulo e no Distrito Federal. As autoridades de saúde devem se atentar a esse movimento, porque as duas unidades da Federação têm fluxo de passageiros importante para outras capitais brasileiras, dizem os especialistas.

O coordenador do InfoGripe, Marcelo Gomes, lembra que houve baixa adesão à campanha de vacinação contra a gripe neste ano. A vacina usada na campanha é capaz de prevenir a cepa influenza A H3N2, a mesma que causou a epidemia fora de época em novembro e dezembro do ano passado. "Assim como a da COVID-19, a vacina da gripe tem como foco evitar internações ou agravamentos associados ao vírus. Por isso, é fundamental que não deixem a vacinação para depois", alerta Gomes.

MEDICAMENTO No âmbito da COVID-19, uma boa notícia: o Ministério da Saúde recebeu, na quinta-feira, um lote de Paxlovid, antiviral de uso oral indicado para tratamento inicial da COVID-19. De acordo com o ministro Marcelo Queiroga, o medicamento será distribuído para as unidades básicas de saúde e ficará disponível para pacientes acima de 65 anos com alto risco de desenvolver formas graves da doença.

O remédio, composto por nirmatrelvir e ritonavir, é indicado para o uso nesses pacientes, assim que possível, a partir do resultado positivo para COVID-19 e no prazo de cinco dias após início dos sintomas, de acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O medicamento foi aprovado pela Anvisa para uso emergencial, em março deste ano. "Agora, com a chegada dessa medicação, teremos mais um medicamento para os médicos, que, com autonomia, poderão prescrever naqueles casos em que estão indicados dentro do manual do uso", disse Queiroga.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

GUTIERREZ

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

G

Gutierrez

GUTIERREZ
Ap 120m2, 3qts c/arms, sala, suite, 1vg, próx. SuperNosso, j26 RB1611 440 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Santo Antônio

SANTO ANTÔNIO
Apto 4qtos vazio 1 suite 2vgs elevador px. Igreja Sto Antônio J26 RB1608
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Savassi

SAVASSI
Casa comercial, esquina, px. Pça Liberdade, várias ativ. comerc j26 RB1562 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

CENTRO
Loja área 275m2 vãos livres próx. Álvares Cabral de frente p/rua 4bhos j26 RB1617
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

GALPÕES

[GALPÕES]

RENASCENÇA
Galpão área de 523m2,ót. p/supermercado e outras atividades 7vgs RB1614
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[LOTES E ÁREAS]

Belo Horizonte

BRAUNAS **31-99674-1920**
Oportunidade! Área 43.000M², a 100m da Av. Xangrilá, lazer, pisc, campo e quadra.C-15238

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto luxo, 80m2 2quartos 2 salas lavabo ste cloet escrit lazer 2 vgs R. Piauí j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Luxemburgo

LUXEMBURGO
Casa área const. 380m2 lote 450m2 4vgs px Supermercado Supernosso j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

LOURDES **31-99607-9687**
Conj. 2 salas 8and R. São Paulo 1631 chaves local C1815

BELO HORIZONTE

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança24h.AvContorno,px.Col. Loyola $800 j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja frte p/rua 170m2 reformada balcão int p/câmeras 4bhos Av. Contorno j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

CABO FRIO **31-99342-5398**
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

SEU ANÚNCIO NO **JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI**

Acesse:
classificados.em.com.br
Ligue:
(31) 3228-2000
Segunda a sexta de 8h às 20h.
Sábados 8h às 13h.
Vá até a nossa loja:
Av Getúlio Vargas, 291
Segunda a sexta
de 9h às 18h30

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

UCRÂNIA

Rússia anexa quatro regiões ocupadas no país vizinho. Zelensky descarta diálogo enquanto Putin for presidente e pede rápida adesão à Otan. EUA, UE e G7 condenam decisão do Kremlin

Indignação no Ocidente

RODRIGO CRAVEIRO

A comunidade internacional condenou, de forma unânime, a anexação, por parte da Rússia, das regiões de Zaporizhzhia e Kherson (Sul) e de Donetsk e Luhansk (Sudoeste). O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, denunciou uma "tentativa fraudulenta" de "anexar território ucraniano soberano" e anunciou novas sanções contra Moscou. "A Rússia está violando o direito internacional, atropelando a Carta das Nações Unidas e mostrando desprezo pelas nações pacíficas em todos os lugares. Não se enganem: essas ações não têm legitimidade. Os EUA jamais reconhecerão isso", declarou. Biden advertiu que o colega russo Vladimir Putin "não pode tomar território vizinho e se safar" e enviou um recado ao Kremlin. "Os EUA estão totalmente preparados com nossos aliados da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) para defender cada centímetro do território da Otan, cada único centímetro. Então, senhor Putin, não entenda mal o que estou dizendo: cada centímetro."

Por sua vez, o assessor de segurança nacional da Casa Branca, Jake Sullivan, afirmou que as forças militares norte-americanas na Europa estão de prontidão "para qualquer contingência". Ele admitiu o perigo de Putin usar armas nucleares, embora não veja indícios de iminência de um ataque com esse tipo de artefato. "Existe o risco, dado todo o falatório e o brandir de armas nucleares de Putin. Temos sido claros sobre quais seriam as consequências", disse. Na tarde de ontem, uma reunião do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) terminou em frustração. O encontro foi agendado para debater uma resolução de condenação aos referendos organizados pela Rússia – os quais culminaram nas anexações. Moscou vetou o texto, enquanto a China, aliada de Putin, Índia, Brasil e Gabão se abstiveram.

O secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, classificou a anexação como "ilegal e ilegítima". "Esta tomada de terras é ilegal e ilegítima. Os aliados da Otan não reconhecem, nem reconhecerão, nenhum desses territórios como parte da Rússia", disse Stoltenberg na sede da aliança militar, em Bruxelas. O G7 – grupo dos países mais ricos do mundo (Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão, EUA, Reino Unido e União Europeia (UE) – prometeu sancionar qualquer país que apoiar a Rússia. "Jamais reconheceremos essas supostas anexações, nem os falsos 'referendos' realizados sob a mira de armas", afirmou o bloco, em nota.

Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia (órgão executivo da UE), assegurou que "a anexação ilegal" proclamada por Putin "nada mudará". "Todos os territórios ilegalmente ocupados pelos invasores russos são terra ucraniana e sempre serão parte dessa nação soberana", afirmou. A UE anunciou que reforçará as "medidas restritivas contra as ações ilegais da Rússia". "Elas aumentarão, ainda mais, a pressão sobre a Rússia para encerrar sua guerra de agressão."

ALEXANDER NEMENOV/AFP

Aos gritos de "Rússia! Rússia!", Putin anunciou a anexação das quatro regiões ucranianas, em discurso realizado a partir de um dos salões do Kremlin

> "Os habitantes de Luhansk e Donetsk, Kherson e Zaporizhzhia se tornam nossos cidadãos para sempre"
>
> **Vladimir Putin,** presidente da Rússia

Aos gritos de "Rússia! Rússia!", Putin anunciou a anexação das quatro regiões ucranianas, em discurso realizado a partir de um dos salões do Kremlin. "Digo isso ao regime de Kiev e seus mestres no Ocidente: os habitantes de Luhansk e Donetsk, Kherson e Zaporizhzhia se tornaram nossos cidadãos para sempre", disse Putin, ao lado de Leonid Pasechnik, Denis Pushilin, Vladimir Saldo e Yevgeny Balitsky, líderes das respectivas regiões nomeados por Moscou, com os quais posou de mãos dadas para foto. Mais tarde, em pronunciamento de 37 minutos na Praça Vermelha, ele citou um "dia da verdade e da justiça". "A Rússia não apenas abre as portas de sua casa para essas pessoas, como abre seu coração. Bem-vindos ao lar!", disse.

SEM NEGOCIAÇÃO Horas depois do pronunciamento, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, solicitou formalmente a adesão de seu país à Otan e avaliou a medida como "um passo decisivo para toda a segurança de nações livres". "Vemos quem nos ameaça. Quem está pronto para matar e mutilar. Aquele que, para expandir sua zona de controle, não se detém em nenhuma selvageria", disse. Em vídeo, Zelensky avisou: "A Ucrânia não negociará com a Rússia enquanto Putin for o presidente da Federação Russa. Negociaremos com o novo presidente".

Especialista da Escola de Análise Política (naUKMA), em Kiev, Anton Suslov achou curioso o fato de o tema central do discurso de Putin ter sido o Ocidente, não a Ucrânia. "Ele repetiu e enfatizou a narrativa de que o Ocidente é o principal rival da Rússia. Vejo isso como uma tendência perigosa. Putin escala a tensão e ameaça nações ocidentais. Ele sinaliza que a Rússia não deseja nenhuma negociação razoável", explicou ao Estado de Minas. "Tudo o que Putin disse sobre os territórios temporariamente ocupados não faz sentido, pois nenhum país civilizado reconhecerá essas decisões."

Presidente da Academia Internacional para Proteção dos Direitos Humanos, Yuri Gordienko estava ontem em Kramatorsk, na região de Donetsk, para resgatar crianças com deficiência. Ele disse à reportagem que a consulta popular para decidir sobre a anexação foi um "pseudorreferendo". "Na realidade, não havia nem 10% dos cidadãos inscritos para votar, e muitos foram às seções eleitorais sob a mira de uma arma. Meus amigos que moram aqui dizem que ninguém foi ao referendo, a Rússia enganou todos."

Para Gordienko, Putin está desesperado. "Ele perdeu a guerra na Ucrânia, mais de 55 mil soldados morreram, mas não tem coragem de admitir isso. Agora, engaja-se numa guerra psicológica, com a ameaça de armas nucleares. Putin precisa de uma rota direta para a Crimeia (península anexada em 2014). Esse caminho passa por Zaporizhzhia e Kherson", acrescentou.

DUAS PERGUNTAS PARA...

MARK CANCIAN
CONSELHEIRO SÊNIOR DO PROGRAMA DE SEGURANÇA INTERNACIONAL DO CENTRO PARA ESTUDOS ESTRATÉGICOS E INTERNACIONAIS (CSIS, EM WASHINGTON)

1) O fato de Putin ter anexado os quatro territórios da Ucrânia eleva o risco de uso de armas nucleares?

Até agora, Putin não incluiu os territórios anexados em suas declarações sobre o uso de armas nucleares. Ele teve a oportunidade de fazê-lo em seu discurso, em 21 de setembro, mas não o fez. Putin parecia se referir à Crimeia como território russo. Isso pode ser significativo se a Ucrânia realizar uma invasão terrestre da Crimeia. Mas as forças ucranianas estão distantes da península.

2) Quais seriam as consequências do emprego desse tipo de armamento?

Qualquer uso de armas nucleares seria extremamente perigoso. Por esse motivo, creio que Putin escolheu uma mobilização parcial, em vez de outra escalada, como as armas nucleares. Ele teria duas opções, no caso de uma ofensiva atômica. A primeira seria lançar uma arma a grande altitude, na atmosfera terrestre, ou em um local desabitado, como forma de ameaça política: "Aceitem os meus termos ou o pior ocorrerá". A segunda opção seria usar essas armas para obter vantagem no front. O problema é que Putin teria de utilizar muitas delas. As tropas estão espalhadas e em posições defensivas. Uma alternativa seria um ataque a pontos-chave, como bases aéreas. Mas também seria necessário o uso de dezenas de armas atômicas. (RC)

TOYOTA YARIS XS 1.5 AT

Hatchback ganhou reestilização leve no início do ano e versão intermediária tem bom pacote de segurança, além de ser um dos modelos automáticos mais baratos do Brasil

ESCOLHA RACIONAL

FOTOS: JORGE LOPES/EM/D.A PRESS

PEDRO CERQUEIRA

O Toyota Yaris, modelo de acesso da marca japonesa no Brasil, passou por uma reestilização no início do ano. A intervenção foi extremamente discreta quanto ao design. Porém, o pacote de segurança ganhou um reforço desde a versão de entrada. Já o motor 1.3 deu adeus à linha de compactos da marca.

Para conferir se essas mudanças deixaram o modelo mais competitivo, testamos o Toyota Yaris hatch na versão intermediária XS 1.5 CVT. Começando pelo design, o modelo ficou praticamente na mesma, com a "plástica" concentrada no para-choque dianteiro.

A grade passou a trazer formato de trapézio e os nichos dos faróis de neblina foram incorporados aos rasgos nas extremidades. Agora, todas as versões do modelo trazem luzes de rodagem diurna de LED e as rodas ganharam novo desenho. Nessa versão intermediária do hatch, elas são em liga leve de 15 polegadas.

DENTRO No interior, salta aos olhos o acabamento pobre do Toyota Yaris XS. A imitação de costura no painel, também presente no console central, não convence nem a distância. Sobretudo no painel, ponto de maior atenção dos ocupantes, existe apenas plástico. Os tapetes são de borracha.

Dos materiais que trazem mais requinte ao interior, o hatch tem aplique em couro nos painéis das portas e revestimento dos bancos mesclando tecido e couro. Outro ponto negativo é o volante sem ajuste em distância, comprometendo a ergonomia.

A central multimídia tem tela de sete polegadas, mas o sistema não oferece muita coisa além da conectividade com o telefone, que é por cabo. Essa versão intermediária do Toyota Yaris traz uma telinha de 4,2 polegadas no quadro de instrumentos, além de ar-condicionado digital.

O espaço é bom no banco traseiro, com destaque para o assoalho quase plano, o que melhora o conforto para o passageiro central. Já o porta-malas tem volume de 310 litros, na média para um compacto, e com um formato bastante aproveitável.

Novidade visual na linha 2023 está apenas na grade e no para-choque. Traseira se manteve idêntica

DIRIGINDO O conjunto mecânico do Toyota Yaris atende bem o motorista médio, ou seja, aquele que não liga muito para o prazer de dirigir, aquela pessoa que só quer ir do ponto A para o ponto B. O motor 1.5 flex tem até 110cv de potência e 14,9kgfm de torque, e está ligado a um câmbio CVT que simula sete marchas.

Na cidade, o hatch roda em uma faixa de rotação econômica, mas consegue responder rapidamente ao pedal do acelerador quando, por exemplo, surge uma subida. Na estrada, ele também consegue manter um ritmo mais veloz, porém, com rotações bem elevadas e com o motor muito ruidoso.

Parte do bom desempenho do Toyota Yaris pode ser atribuído à boa gestão do câmbio. Como essa versão XS tem aletas para trocas manuais, é possível intervir facilmente, por exemplo, para reduzir marchas em uma descida para aplicar o freio-motor.

Para ajustar o temperamento do hatch, o motorista pode optar pelo modo econômico, que mantém as rotações mais baixas, ou pelo modo esportivo, que estica as marchas para dar respostas mais rápidas. O consumo de combustível é de OK para bom. A suspensão tem bom acerto entre conforto e estabilidade.

Rodas de 16 polegadas, de série na versão XS, ganharam novo desenho

SEGURANÇA Depois do Toyota Yaris ter a nota rebaixada no Latin NCAP em 2021, a linha 2023 veio com um pacote de segurança de série digno de elogio, com airbags frontais, laterais, de cortina e de joelho para o motorista, controles de tração e estabilidade, assistente de partida em rampa e Isofix.

Nesta versão intermediária, o hatch ainda ganhou sistema de pré-colisão, que emite alerta quando há risco de acidente e fornece carga extra no sistema de frenagem, além do alerta de saída da faixa de rodagem. Ainda se destacam entre os equipamentos desse pacote XS a chave presencial, câmera de ré e retrovisores com ajustes elétricos.

VALE A PENA? Se por um lado o Toyota Yaris não impressiona quanto ao design e acabamento interno, o bom pacote de equipamentos, o bom conjunto mecânico e até mesmo uma boa relação custo/benefício podem fazer a cabeça do comprador. Outro bom argumento do modelo é para quem está interessado em um veículo com câmbio automático, já que, nesse quesito, o hatch está entre os cinco mais baratos do Brasil.

Painel abusa do acabamento em plástico

Porta-malas tem volume de 310 litros

Motor 1.5 aspirado mostra bom fôlego na cidade

FICHA TÉCNICA

» MOTOR
Dianteiro, transversal, quatro cilindros em linha, 16 válvulas, 1.496cm³ de cilindrada, flex, que desenvolve potências máximas de 105cv (gasolina) e 110cv (etanol) a 5.600rpm e torques máximos de 14,3kgfm (g)/14,9kgfm (e) a 4.000rpm

» TRANSMISSÃO
Tração dianteira e câmbio automático tipo CVT com sete marchas simuladas

» SUSPENSÃO/RODAS/PNEUS
Dianteira, independente tipo McPherson, com barra estabilizadora; e traseira com eixo de torção, com barra estabilizadora/ de liga leve de 6,0 x 15 polegadas/185/60 R15

» DIREÇÃO
Do tipo pinhão e cremalheira, com assistência elétrica progressiva

» FREIOS
Com discos ventilados na dianteira e tambores na traseira, com assistência ABS

» CAPACIDADES
Do tanque, 45 litros; porta-malas, 310 litros; e de carga útil (passageiros mais bagagem), 425 quilos

» DIMENSÕES
Comprimento, 4,14m; largura, 1,73m; altura, 1,49m; distância entre-eixos, 2,55m; altura em relação ao solo, 15cm

» PESO
1.125 quilos

» PERFORMANCE
Velocidade máxima, ND; aceleração até 100km/h, ND

» CONSUMO (*)
Cidade: 9,8km/l(g) e 8,7km/l(e)
Estrada: 13,9km/l(g) e 12,2km/l(e)

» DADOS DO FABRICANTE
(*) Dados do Inmetro
(g) gasolina; (e) etanol
ND: Não disponível

» EQUIPAMENTOS

» DE SÉRIE
Airbags frontais, laterais, de cortina e de joelho (motorista); controle de estabilidade e de tração; alarme; assistência de partida em subida; Isofix; sistema de pré-colisão; alerta de evasão de faixa; luzes diurnas em LED; faróis e lanternas em LED; aerofólio; retrovisores elétricos; acabamento interno das portas em couro; bancos revestidos em couro e tecido; revestimento do volante em couro; ar-condicionado; banco traseiro rebatível 60/40; computador de bordo; paddle shifters; controle de velocidade de cruzeiro; chave presencial; duas tomadas USB para passageiros no banco de trás; antena, quatro alto-falantes e dois tweeters; central multimídia com tela tátil de sete polegadas, Bluetooth e espelhamento por cabo

» OPCIONAL
Pintura perolizada (R$1.860)

» QUANTO CUSTA
O Toyota Yaris 1.5 XS AT, versão intermediária do hatch, tem preço sugerido de R$102.990. Com o opcional descrito, a unidade testada custa R$104.850

FRED MELO PAIVA

DA ARQUIBANCADA

"Faltam cinco pontos para a tábua de salvação dos 45. Restam 10 rodadas. O Galo não ganha nem par ou ímpar, pode observar quando da definição de quem sai com a bola e quem escolhe o lado do campo"

>>arquibancada.em@uai.com.br

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Resta a explicação que explica o inexplicável: há coisas que só acontecem com o Atlético

Há coisas que só acontecem com o Botafogo, dizem as pessoas mal-informadas. Há coisas, muito mais coisas, bem mais estranhas e inexplicáveis, que só acontecem com o Atlético. Creditamos isso ao azar, mas essas coisas insondáveis e de outro mundo também já se mostraram em lances de sorte, como o escorregão de El Tanque Ferreyra na final da Libertadores de 2013, um rabo danado.

Da minha parte, esse estado de coisas levou ao mais absoluto ceticismo, embora tenha havido acontecimentos pra lá de transcendentais. Nos meus botões, a ideia de Deus pressupunha a noção da justiça divina, e eu me sentia injustiçado, roubado pelo Wright, a carteira batida pelo Aragão. E nada da reparação histórica, pelo contrário, quanto mais passados para trás, mais fodidos éramos, com o perdão do vocábulo, até muito casto diante de tanta sacanagem. Como um Padre Kelmon de festa junina, apenas me perguntava, farsante: o que terá o atleticano feito em outras vidas?

A pergunta novamente me assombra diante da tragédia que se desenha, improvável, estatisticamente próxima do impossível, e por isso mesmo tão razoável e possível: a gente pode cair. É uma verdade crível exatamente por ser inacreditável. É algo a que precisamos nos prevenir justamente por não exigir prevenção, tamanha sua improbabilidade. A vida, perdão, gosta de foder o atleticano. E ela fará de tudo para alcançar seu objetivo com requintes de crueldade, o que torna o momento ainda mais grave – estamos a oferecê-la a faca e o melhor dos canastras.

Faltam cinco pontos para a tábua de salvação dos 45. Restam 10 rodadas. O Galo não ganha nem par ou ímpar, pode observar quando da definição de quem sai com a bola e quem escolhe o lado do campo. No papel, o elenco é ainda melhor do que o supertime campeão de 2021, dos melhores do mundo. Na prática, não ganha sequer do Avaí, horroroso – nem empata, perde. Não há, por enquanto, qualquer pista sobre o que motivou ou ainda motiva a desgraça que agora nos abate. Resta a explicação que explica o inexplicável: há coisas que só acontecem com o Atlético.

A situação é ainda mais grave pelo conluio dos deuses contra a gente – deuses inexistentes, está claro. Seja como for, o corvo abriu as asas sobre nós. Não é que estamos dando azar – nós somos o azar em pessoa. De repente, só tem pé torto. Qualquer volante cabeça de bagre, estando no time adversário, já vira o Zidane. Goleiro então, tudo Dasayev.

Já pensou sobre a improbabilidade de se acertar a trave? Em todos aqueles metros quadrados que compõem o gol, a trave é uma diminuta moldura de uns poucos centímetros. Mas, claro, somos os campeões do desafio do travessão. O que fizemos em outras vidas? Rachadinhas? Imóveis com dinheiro vivo? Relacionamentos suspeitos com milicianos e matadores de aluguel? Racismo? Homofobia? Misoginia? Loas a ditaduras e torturadores? Não. Genocídios, só pode.

Na quarta-feira passada, atleticano exilado, abandonei o barco (o sofá) aos 20 minutos do primeiro tempo. Achei manjado o roteiro e não quis me submeter ao filme repetido: joga melhor, desperdiça um caminhão de oportunidades, substitui tudo errado e perde no final. Decidi me poupar para o debate de quinta, pois sabia ser indigesta a peleja contra o Padre Kelmon. Acordei pela manhã e não havia novidades: claro que havíamos perdido.

Só estamos melhor do que o Bozo. Ele estacionado nos 33, a gente nos 40. Hoje tem o Diniz. Péssima notícia. Ele gosta de jogar com quem sai para o jogo. Se pelo menos a gente tivesse um Padre Kelmon pra auxiliar na trapaça e ver se arranca algum pontinho dos incautos. Mas o que temos é o padre Cuca completamente perdido, o nosso Ciro Gomes que podia desistir mas não larga o osso. Depois do Diniz tem o Santos na Vila. Ave-maria.

Há coisas que só acontecem com o Atlético. Entre elas, 40 mil pessoas que pagam para testemunhar a tragédia. Só nóis mesmo. Aconteça o que acontecer entre nóis e o dinizismo, vamos acordar domingo ainda mais atleticanos, é o karma. Então, uma voz irá sussurrar em nossos ouvidos: aperta o 13 e confirma, que 13 é Galo. Só assim pra gente ganhar.

SÉRIE A

Mandante inofensivo

Depois de uma campanha arrasadora no Mineirão na temporada passada, Atlético está há sete jogos sem vencer diante da torcida e vive o maior jejum desde o início deste século

TÚLIO KAIZER

Nem o torcedor mais pessimista do Atlético imaginava o time vivendo uma fase tão ruim diante de sua torcida. No ano passado, o time fez campanha arrasadora em casa, mas agora já soma sete partidas sem vencer no Mineirão. Mas nada como um dia após o outro e o Galo tem novamente a chance de dar a volta por cima neste Campeonato Brasileiro. Para isso, precisa vencer nada menos que o vice-líder Fluminense, hoje, às 15h, pela 29ª rodada.

O jejum vivido pelo Atlético é o maior desde o início do século. O clube nunca havia ficado sete jogos seguidos sem conquistar os três pontos como mandante.

A equipe não vence em casa desde 5 de julho, quando superou o Emelec-EQU por 1 a 0, no Mineirão, pela partida de volta das oitavas de final da Copa Libertadores. Desde então, foram quatro derrotas (para Corinthians, Athletico-PR, Goiás e Palmeiras, pelo Campeonato Brasileiro) e três empates (com São Paulo e Bragantino, pelo Brasileiro, e Palmeiras, pelas quartas de final da Libertadores).

O Galo necessita urgentemente da vitória, pois está quatro pontos atrás do Athletico-PR, sexto colocado. Se for derrotado, pode até cair até para a décima posição.

Já o Fluminense sonha com o título brasileiro. A equipe carioca está a nove pontos do líder Palmeiras, mas mantém a esperança de alcançar o rival paulista.

NOVIDADES NO TIME O técnico Cuca tem novidades para armar a equipe. O zagueiro Junior Alonso retorna aos planos após período com a Seleção Paraguaia. A tendência é que ele assuma a titularidade. Jemerson e Nathan Silva brigam pela outra vaga, que deve ficar com o primeiro.

A outra novidade é o retorno de Rubens, que cumpriu suspensão na derrota para o Palmeiras. Ele pode retomar a titularidade na lateral esquerda, no lugar de Dodô.

Do lado direito, uma dúvida. Mariano sentiu câibras contra o Palmeiras e pode ser preservado. Caso aconteça, será substituído por Guga. Cuca prometeu fazer algumas mudanças na equipe. Existe a chance de trocas no ataque, com a saída de Eduardo Sasha para a entrada de um velocista pelo lado direito do ataque.

O treinador atleticano está otimista com o time. "Tomara que possamos fazer um jogo bom como fizemos no primeiro tempo (na derrota por 1 a 0 para o Palmeiras, quarta-feira, no Mineirão). Precisamos ganhar", disse.

ATLÉTICO	FLUMINENSE
Everson; Mariano (Guga), Jemerson, Alonso e Rubens; Allan, Jair e Zaracho; Sasha (Ademir), Keno e Hulk	Fábio, Samuel Xavier, Manoel, David Braz (Felipe Melo) e Cristiano (Caio Paulista); André, Martinelli e Ganso; Matheus Martins, Arias e Cano
Técnico: *Cuca*	**Técnico:** *Fernando Diniz*

29ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Mineirão
HORÁRIO: 15h
ÁRBITRO: Luiz Flávio de Oliveira (SP)
ASSISTENTES: Marcelo Carvalho Van Gasse e Daniel Luis Marques (SP)
VAR: Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral (SP)
TRANSMISSÃO: Globo Minas e Premiere

O ADVERSÁRIO

Desfalques no Fluminense

O Fluminense, que tem o melhor ataque da competição, com 46 gols, e o artilheiro Cano, com 16 – a defesa levou 31, a mesma quantidade do Galo –, tem desfalques para o confronto. O zagueiro Nino, com dores musculares, não foi relacionado. Quem também fica de fora é o meia Nathan, emprestado pelo Atlético. O tricolor optou por não pagar R$1 milhão para contar com o jogador no Mineirão. A equipe, no entanto, tem novidades para o confronto. Manoel, David Braz e Caio Paulista, que estavam suspensos no duelo contra o Juventude, foram relacionados para o duelo no Mineirão.

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

Técnico Cuca espera que o Galo tenha o mesmo desempenho do primeiro tempo contra o Palmeiras: "Precisamos ganhar"

Para retomar o caminho das vitórias

SAMUEL RESENDE

Após perder a maior série invicta de sua história na era dos pontos corridos do Campeonato Brasileiro, o América visita o Ceará hoje, às 15h, na Arena Castelão, pela 29ª rodada. Apesar do revés contra o Cuiabá, o time segue na luta por uma vaga na Copa Libertadores de 2023. A partida é uma revanche para o Coelho. No primeiro turno, sofreu uma amarga derrota por 2 a 0, no Independência, com gols de Mendoza.

O América vinha de nove jogos sem derrotas na Série A até perder para o Dourado, fora de casa. Como alento, a equipe desperdiçou uma cobrança de pênalti e chegou a marcar um gol com Mastriani, anulado por impedimento.

Apesar do resultado negativo, o time mineiro segue na oitava colocação, com 39 pontos. A distância para o Athletico-PR, sexto colocado, ainda é a mesma: cinco pontos. No entanto, a equipe viu alguns dos adversários se aproximarem.

Quatro equipes estão na cola dos mineiros, com dois pontos a menos: Botafogo, Santos, Goiás e São Paulo. Ou seja, uma vitória contra o Ceará será fundamental para não perder posições na tabela e continuar firme na luta por uma vaga na competição continental.

O Coelho terá mudanças para enfrentar o Ceará. Com o pouco tempo de recuperação dos atletas, o técnico Vagner Mancini já havia planejado realizar rodízio, mas será forçado a trocar mais jogadores do que o inicialmente esperado.

Titulares no jogo passado, os zagueiros Éder e Iago Maidana estão suspensos, assim como o atacante Henrique Almeida. A tendência é que Ricardo Silva, Luan Patrick e Gonzalo Mastriani entrem como titulares.

Nas laterais, Cáceres e Marlon podem ficar de fora com dores musculares e desgaste físico, respectivamente. Matheusinho deve dar lugar a Lucas Kal no meio-campo, resguardando mais a equipe, e Alê e Benítez brigam por uma vaga na armação. Como o Coelho deve explorar os contra-ataques, uma das esperanças de gol do time é o atacante Everaldo.

Mesmo com tantas mudanças, Mancini acredita que o América pode ter um bom desempenho, aproveitando as principais características do time.

"Diante do Ceará, tenho certeza de que a equipe pode sim fazer mais um jogo forte, dentro da característica do América, com muita tranquilidade, transição, e conseguir o resultado positivo", disse o treinador, após a derrota para o Cuiabá.

RIVAL AMEAÇADO O Ceará vive um momento delicado no Brasileirão. Na rodada passada, o time foi derrotado por 1 a 0 pelo Coritiba. Curiosamente, o autor do gol da vitória do Coxa no Couto Pereira foi Fabrício Daniel, ex-jogador do América.

JOÃO ZEBRAL / AMÉRICA

América deve explorar os contra-ataques fora de casa e tem em Everaldo uma esperança de gol

A equipe venceu apenas o Santos nas 10 últimas rodadas da competição. Nesse período, o alvinegro também foi superado por Juventude, Palmeiras, Fortaleza e São Paulo. Empatou, ainda, com Botafogo, Bragantino, Athletico-PR e Flamengo.

O lateral-direito Nino Paraíba, os zagueiros Luiz Otávio e Gabriel Lacerda, e o atacante Zé Roberto voltam de suspensão, mas apenas os dois primeiros deverão iniciar o confronto. Suspenso, o meio-campista Richardson será desfalque. Além dele, seguem fora por lesão o lateral-esquerdo Kelvyn, o volante Rodrigo Lindoso e o atacante Matheus Peixoto.

JOGO DE REENCONTROS O América reencontrará alguns velhos conhecidos, como o zagueiro Messias, revelado no Lanna Drumond, e o goleiro João Ricardo, que também passou pelo clube. Outros nomes que atuaram no futebol mineiro são os meias Guilherme Castilho, Vina e o atacante Jô, todos pelo Atlético.

CEARÁ	AMÉRICA
João Ricardo; Nino Paraíba, Luiz Otávio, Messias e Bruno Pacheco; Richard, Guilherme Castilho e Vina; Lima, Mendoza e Jô	Matheus Cavichioli; Patric, Ricardo Silva, Luan Patrick (Conti), Marlon (Danilo Avelar); Lucas Kal, Juninho e Alê (Benítez); Everaldo, Felipe Azevedo e Mastriani
Técnico: *Lucho Gonzáles*	**Técnico:** *Vagner Mancini*

29ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Arena Castelão
HORÁRIO: 15h
ÁRBITRA: Edina Alves Batista (SP)
ASSISTENTES: Neuza Ines Back e Evandro de Melo Lima (SP)
VAR: Vinicius Furlan (SP)
TRANSMISSÃO: Premiere

JAECI CARVALHO

BOMBA DO JAECI

"O lateral do Pumas não tem a menor condição de disputar a Copa, e se o treinador o levar será por ter assumido compromisso com ele"

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS SÁBADOS

Obsessão

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

*O Pumas, do México, informou que o lateral-direito Daniel Alves **(foto)**, que não joga na posição há tempos, está com um problema no ligamento de um dos joelhos. O jogador negou, via Instagram, pedindo para ninguém "zicá-lo". Essa obsessão de Tite com esse ex-jogador em atividade é um negócio absurdo. Aos 39 anos, ele não tem a menor condição de disputar a Copa do Mundo, e se o treinador o levar será realmente por ter assumido algum compromisso com ele. Daniel Alves foi um fiasco no São Paulo, no Barcelona e agora no Puma. Não consegue render absolutamente nada e na Seleção Brasileira nunca foi um grande jogador, fracassando em várias competições. Sabemos que a lateral direita é uma posição carente, mas é melhor improvisar Militão e levar o fraco Danilo do que abrir precedente para Alves.*

NEYMAR PODE SER ALIADO

Pesa a favor de Daniel Alves sua forte amizade com Neymar, que manda e desmanda no técnico Tite. Eu não duvido que um pedido dele faça o treinador levar o ex- lateral para a Copa do Catar. Thiago Silva, capitão de Tite, é outro que adora Daniel Alves. É a velha confraria do Tite. Felizmente ele esqueceu de vez de Fernandinho, Paulinho, Renato Augusto e Fágner. Mas eu não duvido que esses jogadores façam parte da lista dos 55 nomes. Seria uma espécie de prêmio de consolação e é sabido que, em um eventual corte, somente quem está na lista dos 55 pode ser chamado.

LIMPEZA TOTAL

Uma fonte ligada ao presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, me disse que assim que acabar o ciclo de Tite na Seleção, após a Copa do Mundo do Catar, independentemente do resultado, todos os integrantes da comissão técnica serão mandados embora. A ideia do presidente é trazer um técnico que jogue de forma ofensiva, que resgate o futebol verdadeiro e que não tenha esse comportamento de confraria. Ele até tentou Guardiolla, mas o técnico do City não quis conversar. Entre os brasileiros, o único nome que agrada ao presidente é o de Fernando Diniz, que apesar de não ter títulos na carreira é tido como um cara revolucionário, que pensa o futebol ofensivo, DNA do nosso time. Ednaldo só não quis mexer em nada agora para não correr o risco de o Brasil ser eliminado e jogarem a culpa nele.

OS ALEMÃES NÃO SÃO BOBOS

ANDY BUCHANAN / AFP

Toni Kroos **(foto)**, um dos carrascos do Brasil na Copa de 2014, nos 7 a 1, e que se aposentou da Seleção Alemã na última Eurocopa, disse que o Brasil é o grande favorito a ganhar o Mundial do Catar, principalmente pelos jovens Vini Júnior e Rodrygo, que atuam com ele no Real Madri, e pelo ex- companheiro Casemiro, que com ele ganhou cinco Champions League. Os alemães não vivem um bom momento, mas sempre escondem o jogo, elogiam os adversários diretos e acabam disputando a final. São pragmáticos, frios, mas praticam um futebol de força e técnica. É bem verdade que se a gente der uma olhada nos grupos não há uma seleção de destaque. Na Europa, no momento, a melhor é a Dinamarca, que está superior a França, Bélgica, Espanha, Inglaterra e Holanda. A não ser que a Croácia apronte outra vez e chegue à final, não vejo como fugir das seguintes seleções: Argentina, França, Brasil, Holanda e Alemanha. Acho que desse grupo sairá o campeão mundial de 2022. E a Inglaterra, me perguntam os internautas? Não acredito no England Team. Sempre pinta como favorita e decepciona no final.

ACORDO ESTENDIDO

Volante celeste vai assinar nos próximos dias aditivo no contrato estendendo o vínculo com o Cruzeiro até o fim da temporada 2025. Jogador terá o salário reajustado

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO - 10/5/22

Aos 26 anos, volante Filipe Machado vem sendo peça fundamental no esquema da equipe celeste e comemora valorização profissional

MACHADO FICA ATÉ 2025

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Em reta final de contrato com o Cruzeiro, Filipe Machado encaminhou a permanência na Toca da Raposa II. O volante assinará na próxima terça-feira um aditivo no compromisso, que passa a ter duração até o fim da temporada 2025.

Uma fonte ligada ao jogador confirmou que ele receberá reajuste nos vencimentos em relação ao recebido atualmente. Tudo dentro da realidade financeira traçada pela direção da Sociedade Anônima do Futebol (SAF), comandada por Ronaldo Nazário.

A informação da renovação foi antecipada pelo portal Deus me Dibre e pelo jornalista Samuel Venâncio e confirmada pela reportagem.

Machado é o quarto atleta do atual elenco a acertar a permanência para as próximas temporadas. Antes dele, o Cruzeiro já havia exercido o direito de compra do zagueiro Oliveira junto ao Atlético-GO e do volante Neto Moura ao Mirassol. O goleiro Rafael Cabral também renovou.

Contratado em janeiro, Machado está em sua segunda passagem pela Raposa. A primeira, por empréstimo do Grêmio, foi entre janeiro de 2020 e janeiro de 2021, quando atuou em 37 jogos, tendo o desempenho prejudicado pela desorganização do clube antes da chegada do Fenômeno.

Neste ano, Machado ganhou a preferência do técnico Paulo Pezzolano após a lesão de Willian Oliveira. Ele já disputou 34 partidas com a camisa celeste, marcou dois gols e serviu os companheiros com três assistências.

DRAMA Antes de retornar ao Cruzeiro, o volante de 26 anos viveu um momento difícil na carreira. Em 2021, ele estava encostado no Grêmio quando passou por uma cirurgia no pulmão para minimizar sequelas da COVID-19. Machado apenas treinava quando testou positivo para o novo coronavírus, visto que não estava nos planos do Tricolor, equipe com a qual tinha contrato até dezembro.

Depois da vitória sobre o Operário, em 9 de setembro, no Mineirão, o jogador se emocionou ao relembrar a trajetória. "É difícil falar. Sendo bem sincero, fui escanteado no Grêmio. Treinava sozinho, mas sabendo do meu potencial, onde posso chegar. Eu não desisti. Era meu sonho de criança jogar profissionalmente, vestir camisa de um grande clube. É sonho realizado, meu e do meu avô, que me incentivou e está lá em cima cuidando de mim. Só agradecer a Deus por viver tudo isso", disse Filipe Machado, chorando.

Ele é muito grato ao técnico Paulo Pezzolano e acredita ter muito a dar ao clube celeste. "Tenho de agradecer a comissão técnica e ao Cruzeiro, que me deu oportunidade de voltar, confiou no meu trabalho. Sempre falei: sou um cara que foi muito criticado, mas tenho muita resiliência. Pego as críticas construtivas e trabalho em cima delas para minimizar os meus erros. Evoluí bastante desde 2020."

> É sonho realizado, meu e do meu avô, que me incentivou e está lá em cima cuidando de mim. Só agradecer a Deus por viver tudo isso"
>
> **Filipe Machado**

OUTUBRO ROSA

Ação conjunta une os rivais

Rivalidade entre Cruzeiro e Atlético só nas quatro linhas. Em uma ação conjunta e simultânea para o Outubro Rosa – mês de conscientização e combate ao câncer de mama –, os tradicionais rivais, que têm contrato com a Adidas para fornecimento de material esportivo, lançaram ontem a camisa cor de rosa alusiva à campanha.

Ontem, o torcedor do Galo comprou praticamente todo o lote de camisas rosas disponibilizadas nas lojas do clube. Foram mais de 10 mil peças, comercializadas no primeiro dia de vendas do novo uniforme, ao custo de R$ 279,99.

Em relação ao Galo, o **Estado de Minas**/Superesportes apurou que restam poucas numerações à disposição do torcedor nas lojas do clube e não haverá reposição de peças, já que é uma campanha única com o objetivo o combate ao câncer de mama.

Parte do valor arrecadado na venda de cada camisa será doada para instituições de combate ao câncer de mama.

O Atlético teve um modelo rosa de sua camisa no ano de 2010, mas que foi usado para treinamentos. À época, o lançamento foi alvo de manifestações homofóbicas por parte de torcedores da Raposa e do próprio clube.

A homofobia, porém, tem sido rechaçada e punida, no futebol brasileiro. Cruzeiro e Grêmio, por exemplo, foram parar no STJD no primeiro turno da Série B por cânticos homofóbicos, entoados pelas duas torcidas no Independência. O Cruzeiro foi multado em R$ 30 mil e homologou um acordo no qual o clube teve de cumprir diversas ações de conscientização contra a homofobia. O Grêmio assinou o mesmo acordo e teve de pagar multa de R$ 20 mil.

Após o episódio da denúncia feita pelo STJD, Ronaldo Fenômeno, sócio-majoritário da SAF celeste, se posicionou sobre a questão em uma de suas lives fazendo duras críticas ao comportamento da torcida celeste. O dirigente chegou a dizer que torcedores com esse pensamento não eram bem-vindos aos jogos da Raposa.

"Quero lembrar a vocês que é um problema muito sério, é crime. Não podemos mais tolerar esse tipo de comportamento. Vamos cumprir nossa obrigação, conscientizar o torcedor, isso não é bem-vindo nos nossos estádios", disse.

TWITTER.COM/CRUZEIRO

Campanha foca em conscientização e combate ao câncer de mama

CRUZEIRO CAMPEÃO DA SÉRIE B

Sem entrar em campo e beneficiado pelas derrotas de Grêmio e Bahia, Cruzeiro levanta caneco na 32ª rodada, com a impressionante campanha de 21 vitórias, oito empates e três derrotas

TÍTULO DA COMPETÊNCIA

Era questão de tempo, mas o Cruzeiro conquistou ontem, com seis rodadas de antecedência, o título da Série B do Campeonato Brasileiro de 2022. Mesmo sem entrar em campo, o time celeste teve a confirmação matemática da conquista graças às derrotas do Grêmio, vice-líder, e do Bahia, terceiro colocado.

Com 71 pontos, o Cruzeiro não pode mais ser alcançado na classificação. Dias depois de confirmar o acesso à Série A em 2023, o time comandado pelo técnico Paulo Pezzolano festeja agora o título com 21 vitórias, oito empates e apenas três derrotas. O aproveitamento geral após 32 rodadas é de 74%.

Com o revés para o Sampaio Corrêa por 2 a 1, no Maranhão, o Grêmio estacionou nos 53 pontos. Ainda que possa chegar aos 71, o Tricolor Gaúcho não tem condição de igualar a Raposa no número de vitórias (21 a 14) nas seis rodadas finais.

O Bahia, por sua vez, perdeu de virada para a Chapecoense, por 3a 1, na Arena Condá, em Chapecó, e ficou com 52 pontos. Os gols de Thomás, Willian Popp e Maíton para o time catarinense asseguraram a conquista do Cruzeiro na Segundona.

Com o título, a Raposa poderá fazer a festa com sua torcida na próxima quarta-feira, a partir das 21h30, diante do Ituano, no Mineirão. Mais de 60 mil pessoas são esperadas na Pampulha para a festa do campeão.

A motivação do clube até o fim da Série B passa a ser a quebra de recordes. Nesta edição, o clube já assegurou quatro: o campeão com maior antecedência, na 32ª rodada; o acesso com maior antecedência; a maior média de público como mandante; e a maior série invicta da história dos pontos corridos (formato adotado em 2006).

Há pelo menos outros seis recordes que o Cruzeiro mira daqui até o fim da competição. O time celeste ainda busca a melhor campanha da história da Série B por pontos corridos (85 pontos), a melhor campanha como mandante (50 pontos), a melhor defesa (21 gols sofridos), o maior número de vitórias (25), o menor número de derrotas (três) e a maior diferença entre campeão e vice (17 pontos).

SALÁRIOS EM DIA Muito do sucesso celeste se deve ao pagamento de salários em dia por parte de Ronaldo Nazário, sócio majoritário da Sociedade Anônima do Futebol (SA). Ele também acertou ao contratar o técnico Paulo Pezzolano para comandar um grupo sem grandes estrelas, mas extremamente dedicado e intenso em campo.

O uruguaio era pouco conhecido no Brasil, mas agora tem o nome marcado na história do Cruzeiro. Foi o terceiro título da carreira do treinador em seis anos.

Ex-meio-campista com passagens por Defensor-URU, Peñarol-PAR, Mallorca-ESP e Athletico-PR, Pezzolano se aposentou dos gramados em 2016. Seu último time foi o Torque-URU, onde iniciou na nova profissão.

Na primeira temporada como técnico do Torque, Pezzolano conquistou o acesso à elite e o título da Segunda Divisão uruguaia. Nas temporadas 2018 e 2019, assumiu o comando do Liverpool, faturando o Torneio Intermédio ao bater o rival River Plate na decisão. Com o sucesso no Uruguai, Pezzolano chegou ao Pachuca-MEX em 2020 para substituir o ídolo argentino Martín Palermo. De lá, veio para a Toca da Raposa II depois de passar por processo seletivo.

Em 52 jogos à frente do Cruzeiro, o treinador uruguaio soma 69,23% de aproveitamento: foram 33 vitórias, nove empates e 10 derrotas, além de 85 gols marcados e 39 sofridos.

TWITTER.COM/LUVANNOR

Oliveira (C) e os atacantes Rodolfo e Luvannor comemoram o título depois dos tropeços dos concorrentes

Parabéns, Cruzeiro! Parabéns jogadores, comissão técnica, staff e todos os que trabalham dia a dia para que o Cruzeiro seja ainda maior!!! Parabéns, nação azul, e obrigado por tudo!!! Saúde! É campeão. É campeãoooo!”

■ **Paulo Pezzolano**, técnico celeste

“Estamos prontos”

■ **Luvannor**, atacante do Cruzeiro, festejando o título com o também atacante Rodolfo e com o zagueiro Oliveira

“É campeão”

■ **Rafael Cabral**, goleiro celeste, em vídeo em que aparece comemorando com a mulher e as filhas

“O Senhor Jesus realiza sonhos. Caneco na mão. O campeão voltou”

■ **Rômulo (lateral)**, um dos mais antigos do grupo celeste, no clube desde o início de 2021

STAFF IMAGES / CRUZEIRO

O Lateral-esquerdo Matheus Bidu e o atacante Edu se destacaram

STAFF IMAGES / CRUZEIRO

O volante Willian Oliveira agora é tricampeão da Série B do Brasileiro

Troféu para todos os gostos

O Cruzeiro se tornou o 11º time a ter na galeria de troféus os da Série A e B do Campeonato Brasileiro. Na elite do futebol nacional, o clube é tetracampeão, com títulos conquistados em 1966, 2003, 2013 e 2014.

Antes do time celeste, dez equipes conseguiram as taças das duas principais divisões do Brasil. Maior campeão da Série A, com dez troféus, o Palmeiras também está entre os que mais ganharam a B, duas vezes, em 2003 e 2013.

Botafogo e Coritiba também venceram a divisão de acesso em duas oportunidades. Na elite, o time carioca tem taças em 1968 e 1995, enquanto o paranaense tem uma (1985).

Completam a lista, com um título da Série B, Guarani, Vasco, Atlético, Athletico-PR, Corinthians, Grêmio e Sport.

TRICAMPEÃO Apenas quatro jogadores do elenco celeste haviam vencido a competição. Dentre eles, o mais vitorioso é Willian Oliveira, campeão da Segundona em duas oportunidades antes de chegar à Toca da Raposa.

Em 2017, o volante fez parte da campanha do bicampeonato do América. Três anos depois, em 2020, vestia a camisa da Chapecoense quando o time conquistou o troféu pela primeira vez.

Outro jogador da Raposa que já havia sido campeão da Série B é Rodolfo. O atacante participou de forma discreta do título do Fortaleza na temporada de 2018. Aquela foi uma campanha inédita para o Leão, que nunca havia vencido uma competição nacional.

Se hoje Chay é visto como reserva no esquema tático da equipe estrelada, em 2021 ele vivia uma situação completamente diferente no Botafogo. O meia-atacante foi o destaque do Glorioso na conquista do bicampeonato da Segundona. Ao seu lado, naquele título, atuava outro meio-campista do Cruzeiro: Pedro Castro.

CRUZEIRO CAMPEÃO DA SÉRIE B

Carregado pela torcida, time foi avassalador na temporada e mostrou raça e disciplina

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

A China Azul abraçou o time e encantou o Brasil inteiro ao longo da temporada, lotando o Mineirão, empurrando o time mesmo nos momentos ruins, batendo todos os recordes de público e engordando os cofres do clube

HARMONIA PERFEITA

Foram dois anos de calvário desde a queda inédita para a Série B, em 2019. O Cruzeiro chegou a correr risco de cair para Terceira Divisão em alguns momentos e não conseguiu chegar nem perto do G-4 em 2020 e 2021. Mas 2022 pode ser considerado o ano do renascimento celeste. Comandado nos bastidores pelo ídolo Ronaldo Nazário, sócio majoritário da SAF do Cruzeiro, a Raposa voltou a encantar sua torcida com um time de operários treinado por um uruguaio até então desconhecido. Hoje, Paulo Pezzolano é considerado um dos grandes responsáveis pela volta do clube à elite e um dos melhores treinadores em ação no Brasil, tanto que foi sondado por outros times. A montagem do grupo deu liga e os jogadores abraçaram o projeto de Ronaldo, mostrando raça e vontade a cada jogo e atraindo cada vez mais a torcida, que teve papel fundamental na grande temporada. E o título tem que ser comemorado e vai ficar marcado na rica galeria de troféus do clube. Agora, a expectativa se volta para a disputa da Série A em 2023, em quem fica, quem chega, quem sai e como será a temporada. Mas o certo é que o Cruzeiro volta para o lugar de onde não deveria ter saído e com a faixa de campeão no peito.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Ronaldo e Paulo André comandaram os bastidores do Cruzeiro e formaram um time vencedor

STAFF IMAGES/CRUZEIRO

O técnico Paulo Pezzolano foi peça fundamental no retorno à Série A

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Depois de dois anos de sofrimento, a torcida se emocionou com o acesso

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Contratado para o lugar do ídolo Fábio, Rafael Cabral conquistou os torcedores com atuações brilhantes

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Artilheiro da equipe na temporada, o atacante Edu espera continuar no clube e disputar a Série A

E★M

AYRA MENDES/DIVULGAÇÃO

BEATLES NA VEIA

Orquestra Mineira de Rock faz show hoje, no Palácio das Artes, apresentando canções mais conhecidas e o repertório sofisticado dos Fab Four.

PÁGINA 3

FOTÓGRAFO RAFAEL FREIRE, QUE SE DEDICA A REGISTRAR O COTIDIANO DO AGLOMERADO DA SERRA E DE SEUS MORADORES, INAUGURA SUA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO, NO MEMORIAL VALE, HOJE

BELEZAS QUE BROTAM DA COMUNIDADE

DANIEL BARBOSA

Os últimos dias têm sido de ansiedade para Rafael Freire. O fotógrafo autodidata de 29 anos, morador do Aglomerado da Serra, cujo foco do trabalho é o registro do cotidiano de sua comunidade, inaugura neste sábado (1º/10), às 11h, sua primeira exposição física, no Memorial Vale.

Os registros de pessoas, lugares e cenas da favela feitos por Rafael vêm, há algum tempo, chamando a atenção de Lázaro Ramos, Babu Santana, Zélia Duncan ou do coletivo Mídia Ninja – que comentam ou repostam suas publicações –, mas ainda não haviam saído do ambiente virtual.

Quem também atentou para a produção de Rafael, concentrada principalmente em seu perfil no Instagram, foi o fotógrafo Eugênio Sávio, curador do projeto Mostra de Fotografia, do Memorial Vale, que o convidou para expor naquele espaço. "O Eugênio já acompanhava o meu trabalho e me fez esse convite", diz.

A exposição é batizada com o mesmo nome de um projeto que Rafael desenvolve desde 2014: "Favela, a flor que se aglomera". O fotógrafo explica que a seleção das 16 fotografias e dos três vídeos que compõem a mostra foi orientada pelo desejo, justamente, de contar, de forma sintética, o percurso desse projeto, que cobre todo o período que ele contabiliza como sendo de exercício profissional de seu ofício.

OUTRAS LENTES "Comecei a fotografar no início de 2011, mas considero que, profissionalmente, levando a fotografia um pouco mais a sério, foi em 2015. Nessa exposição, tento contar um pouco essa história, como nasceu o projeto 'Favela, a flor que se aglomera', que busca a valorização dos moradores do Aglomerado da Serra", aponta. "Sempre digo que se trata de fotografar com outras lentes, que não as do racismo", acrescenta.

A história de como surgiu o projeto é tão dramática quanto inspiradora. Rafael conta que, em 2014, havia acabado de começar a trabalhar na Escola Municipal Senador Levindo Coelho, dentro do Aglomerado, quando uma guerra de facções do tráfico não só obrigou a suspensão das aulas como tornou desertos os becos e vielas da comunidade.

Ele diz que resolveu sair pelas ruas fotografando logradouros habitualmente cheios de gente e que estavam completamente vazios. Quando as aulas foram retomadas, levou as imagens para que as crianças expressassem o que sentiam ao vê-las. Uma das alunas deu a resposta em formato de uma poesia que o deixou particularmente tocado, conforme relata. O texto dizia: "De noite eu posso ver / como a vista mais bela! / Quero aprender / Com esse tanto de gente da Serra / quero uma linda flor amarela... / Mas que pena / não acho na favela".

FLORES NA FAVELA "Era uma criança que não via flores na favela. Comecei a reparar e me dei conta de que realmente não tinha flor. Entendi que, através da fotografia, eu podia florir a favela de uma outra forma", afirma. Uma primeira ação que ele empreendeu foi plantar várias sementes em uma encosta do morro. Depois que desabrocharam, as flores começaram a ser usadas como ornamentos dos personagens nas fotografias que Rafael fazia, com as pétalas amarelas harmonizando com os cabelos e corpos negros.

O fotógrafo se diz um "contador de histórias reais", que se expressam não só por meio de imagens estáticas, mas também vídeos e textos – não raro de tom poético – que acompanham sua produção. Em seu Instagram, é possível assistir a uma série, batizada "Querido diário", de vídeos com narração, que ele começou a publicar há pouco mais de um mês. Em muitos deles, o lirismo é um veículo para externar a indignação contra a miséria e a violência que grassam na comunidade.

FOTOS: RAFAEL FREIRE/DIVULGAÇÃO

As imagens produzidas por Rafael Freire, que fazem sucesso no ambiente digital, serão expostas em formato físico pela primeira vez

"QUERIDO DIÁRIO" "Revolta", responde Rafael, sobre a motivação para "Querido diário". "São coisas que vivo e vejo dentro do Aglomerado. Transformo isso em relatos", acrescenta. O último vídeo postado foi há duas semanas, mas ele diz que pretende dar continuidade a essa produção – que é ao mesmo tempo oposição e complemento ao trabalho com as fotografias, sempre pautadas pela beleza estética e poética.

"Continuo fazendo os vídeos e escrevendo os textos. Pretendo ter pelo menos uns 100 episódios do 'Querido diário'; quem sabe fazer disso uma minissérie", cogita, destacando que o trabalho em vídeo caminha junto com a fotografia. "Sempre gostei de filmar, e costumo fazer em vídeo os bastidores das sessões fotográficas. Já o texto-base das imagens é sempre uma poesia, alguma reflexão minha", aponta.

Um desses registros de bastidores flagra um instante de um ensaio que fez recentemente com a modelo Natália Deodato, uma das participantes da última edição do reality "Big brother Brasil", da TV Globo. "Eu a conheci através de um amigo meu. Ele virou um dos assessores dela, que viu meu trabalho, gostou e disse a ele que queria fotografar comigo", conta Rafael.

CORAÇÃO SUBURBANO Recentemente, ele também fotografou o humorista Rafael Portugal, por conta de sua passagem pelo Aglomerado da Serra para a realização da série documental "Coração suburbano", idealizada e apresentada por ele, e que começou a ser disponibilizada no início desta semana no serviço de streaming Paramount +.

O fotógrafo é um dos personagens da atração. "Apareço fazendo os registros do desfile de moda que a gente montou na comunidade, organizado pela produção

Inspirado pela poesia de uma estudante, Rafael Freire plantou flores na favela e incorporou-as ao seu trabalho

da série. Conversei com Rafael Portugal, fiquei sabendo que ele também nasceu no subúrbio, perguntei se topava fazer foto com uma flor e ele topou na hora", conta, destacando que participar da série foi uma experiência muito positiva.

"O pessoal da produção convidou vários moradores da comunidade para o desfile. Eu colaborei, indiquei pessoas, rodei com a equipe para eles conhecerem o Aglomerado, fui apresentando pontos turísticos, a turma que eu conheço e alguns projetos que são desenvolvidos aqui", relata.

PELE NEGRA Ele diz que fotografar pessoas famosas e figuras públicas também é um caminho que lhe interessa, de preferência sem ter que se distanciar do que é o eixo de sua proposta. "Gostaria de fotografar famosos que saíram de comunidades, porque aí posso usar isso como referência; quero manter a cara do meu projeto, valorizando a pele negra, que é o que está no centro do que eu faço", aponta.

Rafael sublinha que desenvolve seu trabalho de forma totalmente independente, mas que, a despeito das dificuldades, vai levar a proposta adiante e seguir com o sonho de viver exclusivamente de seu ofício. Ele conta que deixou a função de monitor de fotografia na Escola Municipal Senador Levindo Coelho no início deste ano e tem se mantido graças a trabalhos esporádicos e contribuições.

> "Gostaria de fotografar famosos que saíram de comunidades, porque aí posso usar isso como referência; quero manter a cara do meu projeto, valorizando a pele negra, que é o que está no centro do que eu faço"
>
> ■ **Rafael Freire**, fotógrafo

"Às vezes, aparece um ensaio para eu fazer, às vezes não. Acontece também, de vez em quando, alguém – normalmente os personagens que eu retrato – fazer uma doação simbólica para que eu possa continuar meu trabalho", diz. Ele destaca que tem buscado, ainda, diversificar os empreendimentos em torno da fotografia.

VISTO PRETO "Criei uma marca, que se chama Visto Preto, para vender fotos emolduradas, de moradores da comunidade, e também moletons e camisas estampadas com o escrito 'Favela' e com flores. O que arrecado com as vendas ajuda no meu sustento e também é revertido para quem posa para essas fotos, que são pensadas como obra de arte mesmo, para a pessoa ter o quadro pendurado na parede de casa", ressalta.

Rafael quer ampliar os horizontes para além do Aglomerado da Serra, visitando e produzindo em outras favelas da capital mineira e do Brasil. Recentemente, ele viajou ao Rio de Janeiro a passeio, acabou fazendo um ensaio com um grupo de admiradores locais de seu trabalho e aproveitou para conhecer a Rocinha, o Vidigal e outras comunidades cariocas.

"Fui para essas e outras favelas por minha conta mesmo. Em breve, vou conhecer o Morro do Macaco, em Santa Catarina. Quando vou a esses lugares, vejo que a diferença está mesmo só no sotaque e nas gírias; o resto é tudo igual. Quero conhecer mais favelas para fazer essa conexão", aponta.

REDES SOCIAIS Estímulo não lhe falta. Seu trabalho reverbera cada vez mais nas redes sociais e ele sabe que esse é um caminho a ser explorado. "Teve uma foto que repercutiu muito, que batizei 'Salto para o futuro', postada recentemente no Instagram. No TikTok, ela teve 5 milhões de visualizações. Esse tipo de coisa traz uma visibilidade legal para meu trabalho. As redes sociais são meu canal de divulgação. Até o LinkedIn eu estou usando agora para postar foto", diz.

Ele destaca que tem um contingente fiel de seguidores. "Tem gente que acompanha meu trabalho desde que comecei, então a interação é muito boa. São pessoas que estão me seguindo há oito anos, que se manifestam dizendo que ficaram emocionadas com alguma imagem que produzi. Tem gente que me envia áudio chorando. A interação com quem admira meu trabalho é muito gostosa."

"FAVELA, A FLOR QUE SE AGLOMERA"

Abertura da exposição de Rafael Freire, neste sábado (1º/10), às 11h, no Memorial Vale (Praça da Liberdade, 640, Funcionários), (31).3308-4000. A mostra fica em cartaz até 29/10 e pode ser vista às terças, quartas, sextas e sábados, das 10h às 17h30; às quintas, das 10h às 21h; e aos domingos, das 10h às 15h30. Entrada franca

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

> Maioria das imagens que retratam os idosos é pejorativa. Isso só serve para realçar o preconceito ou etarismo”

Dia do Idoso

Hoje se comemora o Dia Internacional do Idoso, instituído pela ONU. Devemos mesmo comemorar; afinal, esta população tem crescido cada vez mais, uma vez que a população está cada vez mais longeva. Fica a pergunta: será que o símbolo que representa os 60+ condiz com a realidade atual?.

A maioria das imagens que retratam os idosos é pejorativa. Uma delas é o símbolo que identifica espaços reservados para os 60+, um desenho branco em fundo azul com um boneco usando uma bengala em uma das mãos e a outra segurando o quadril, com as costas arqueadas, como se sentisse dor ao andar. Isso só serve para realçar o preconceito ou etarismo, apresentando claramente que a velhice é sinal de alguém doente.

A maioria das pessoas acima dos 60 vivem a sexualidade e são economicamente ativas, derrubando antigos este- reótipos. Márcia Sena, especialista em longevidade ativa da Senior Concierge, se preocupa com a comparação que é feita a respeito do envelhecimento das gerações passadas com o de hoje, em razão de que são realidades e contexto distintos. Ela cita que, segundo informações do IBGE, das Tábuas Completas de Mortalidade para o Brasil, da década de 1940 para 2019, a expectativa de vida aumentou 31,1 anos, ou seja, antes a previsão era de 45,5 anos frente à média de 76,6 anos atuais.

Márcia acrescenta que o etarismo (preconceito e discriminação baseados na idade) gera diversos traumas para a pessoa que é vítima, podendo resultar em depressão. “É importante que as pessoas 50+ pratiquem todos os dias a autoaceitação, além de cuidar da saúde física e mental para que tenham um envelhecimento de qualidade e possam viver da maneira que se sintam bem consigo mesmas. Principalmente, não se moldando aos estereótipos de velhice que a sociedade impõe.”

A questão do etarismo atinge ainda mais as mulheres que lutam para desmitificar o estereótipo dessa faixa etária, uma vez que idade não define capacidade física e intelectual. O homem idoso, quando fica grisalho, é considerado charmoso, não é questionado por se casar com pessoas mais jovens e nem pela paternidade tardia; já a mulher é mais cobrada. Isso tem que acabar.

Outro tabu que envolve os idosos é a sexualidade. “Precisamos desmistificar essa questão. Ao contrário do que imaginam, idosos também podem ter vida sexual ativa. Mesmo se a frequência for menor nessa idade, não significa que a relação não seja prazerosa. E a experiência pode tornar o ato até melhor”, diz. Uma vida sexualmente ativa traz benefícios para a saúde e bem-estar em qualquer faixa etária. O relacionamento na terceira idade assume um sentido ainda mais importante para a manutenção do bem-estar emocional de quem está na fase mais avançada da vida.

Na questão financeira, os 60+ também continuam ativos, e há um extenso mercado de consumo para os idosos. O aumento dos anos de atividade faz com que muitas pessoas invistam em outras profissões ou até em negócios próprios para ampliar a renda.

Tudo isso mostra como houve uma grande mudança na terceira idade. E, atualmente, várias empresas, principalmente os bancos, já têm duas separações de prioridades – a prioridade por lei e outra para os acima de 80 anos.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

DEPOSITPHOTOS/DIVULGAÇÃO

Dia Internacional do Idoso, celebrado neste sábado (1º de outubro), deve ser comemorado porque a população está cada vez mais longeva

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 MAR. A 20 ABR.)
Agora também Vênus, no signo oposto ao seu, está em tensão com Júpiter, que aconselha você a manter o foco e evitar todo tipo de dispersão, inclusive das suas energias. Evite se envolver em confrontos ou discussões. Dica: persevere no hábito de pensar positivamente, para atrair sorte e proteção para si.

TOURO (21 ABR. A 20 MAI.)
Os aspectos tensos envolvendo o signo anterior ao seu tornam seu organismo mais vulnerável a desgastes e desequilíbrios. Assim, procure poupar-se ao máximo e descanse sempre que puder. É importante que você não se deixe iludir pelos outros. Dica: acautele-se contra comportamentos dependentes no amor.

GÊMEOS (21 MAI. A 20 JUN.)
Nestes dias, em que Vênus está em tensão com Júpiter, é essencial que você conserve a objetividade e o equilíbrio emocional. Não se deixe levar pelos repentes e pense bem antes de agir para não entrar em frias. Acautele-se contra todo tipo de desperdício. Dica: tenha tato e não magoe quem você ama.

CÂNCER (21 JUN. A 21 JUL.)
O fato de o planeta Vênus estar em oposição a Júpiter aconselha você a manter o senso de realidade ao fazer planos e estabelecer suas metas. Não seja implicante nem exigente demais em relação aos outros nem crie atritos, em especial em casa. Procure aceitar as pessoas como elas são. Dica: evite atitudes autoritárias.

LEÃO (22 JUL. A 22 AGO.)
Nesta fase, o planeta Vênus tensiona Júpiter e aconselha você a manter a objetividade em todas as ocasiões. Não se iluda, evite envolver-se em situações nebulosas e não espere demais dos outros. Dica: convém que você seja ainda mais realista e não perca tempo com projetos utópicos e inviáveis.

VIRGEM (23 AGO. A 22 SET.)
Os astros aconselham você a evitar desconfianças e encucações e concentrar a mente no lado bom e saudável da realidade. Não fique vendo segundas intenções nas mais inocentes atitudes alheias. Dica: no terreno amoroso, acautele-se contra atitudes extremistas e não provoque rompimentos indesejáveis.

LIBRA (23 SET. A 22 OUT.)
Como também seu regente Vênus, em seu signo, tensiona Júpiter, é importante que você não se envolva em atritos nem alimente antagonismos. Procure se colocar no lugar do outro e entender o ponto de vista alheio. Mais do que nunca, é essencial que você perceba que "a união faz a força". Dica: evite a competitividade.

ESCORPIÃO (23 OUT. A 21 NOV.)
O fato de Vênus e Júpiter vibrarem de modo arrevesado assinala um período em que você deve ser especialmente tolerante e flexível com todos. Não exija demais de si nem dos outros e procure fazer de "compreensão" sua palavra-chave. Dica: não se perca em minúcias e mantenha a capacidade de síntese.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Os vários aspectos tensos existentes aconselham você a não especular e evitar gastos desnecessários. Sua capacidade de perseverar em seus empreendimentos está em alta e você pode se projetar naquilo que faz. Dica: evite envolver-se com pessoas confusas e inconsequentes para não sofrer nem se decepcionar.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
O contato tenso que Vênus forma com Júpiter assinala um período em que você deve agir com especial habilidade em casa, no trato com a família. Não se impaciente com os seus e aproveite a fase para cultivar a capacidade de tolerância. Dica: procure se preservar e não se jogue de cabeça em situações nebulosas.

AQUÁRIO (21 JAN. A 19 FEV.)
O fato de Vênus estar em desacordo com Júpiter e Urano assinala um período em que você deverá estar alerta para se concentrar naquilo que realmente importa. Evite os repentes e procure pensar antes de agir. Dica: tenha tato ao lidar com quem você mais gosta, não se iluda nem crie mal-entendidos desgastantes.

PEIXES (20 FEV. A 20 MAR.)
Júpiter e Vênus, em oposição, aconselham você a ser especialmente prudente nos negócios e finanças. Evite as compras de impulso e mantenha-se estritamente dentro do orçamento. No amor, acautele-se contra comportamentos possessivos e não faça cenas de ciúme. Dica: Netuno promete bons momentos a dois, aproveite!

SUDOKU

	1						9	
			3	6		5		
7	8							
			7		1			
6		1						7
		9			4			
		3			8			
	2			9				8
	9				2		4	

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

4	9	3	7	6	1	5	2	8
6	2	1	5	3	8	9	7	4
7	5	8	4	2	9	1	3	6
2	3	5	9	4	6	7	8	1
1	8	4	3	7	5	2	6	9
9	7	6	8	1	2	3	4	5
5	4	9	2	8	7	6	1	3
8	1	2	6	5	3	4	9	7
3	6	7	1	9	4	8	5	2

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Utensílio que cozinha os alimentos sem consumir gás
Membrana úmida
Recipiente de bebidas
São renovados solenemente pelo católico na Semana Santa
Esbelto
Exibição de obras de arte
Alcunha de Joaquim José da Silva Xavier
Compreensão que permite a solução de um problema (pop.)
Obedece (à ordem)
Luís XIV e George VI
Artigo contratual
(?) saber, um dos critérios para escolha do ministro do STF
(?) ósseo: forma-se em torno da fratura
Radiano (símbolo)
Carro, em inglês
(?) Bello, atriz
Esticadas
A 6ª nota musical
Escoada (a água do terreno)
Madeira usada em marcenaria
Caloura
(?) Stout, escritor dos EUA
Macho, em inglês
O leite fresco
Recurso hídrico formado na construção da Barragem de Assuã, no Egito
Diálogo de Platão
Sufixo de "saborosa"
Semelhante
Perna, em inglês
Máquina operada pelo ascensorista
Estudava
A rede coordenada pelo DNER
Totalmente precisos
Sucesso de Carmen Miranda
Gritos de euforia
Rádio (símbolo)
Mal-estar causado por cansaço
Alerta
Tipo de hepatite
Conduta; procedimento
Conjunção adversativa (Gram.)
Dupla (?): Batman e Robin (HQ)
Ocimar Versolato, estilista brasileiro
Nilo e Madeira
São Paulo (sigla)
Assim, em espanhol
Código da Alemanha na internet
Cenário do filme "Sindicato de Ladrões"
Cliente usual da casa lotérica

BANCO 3/asi — car — leg. 4/male. 6/viaria.

55

Solução

MÚSICA

Orquestra Mineira de Rock apresenta show dedicado à banda britânica, esta noite, no Palácio das Artes. Público ouvirá hits roqueiros e canções sofisticadas da última fase dos Fab Four

BEATLES À MODA DE MINAS

AUGUSTO PIO

Depois de se apresentar em várias cidades brasileiras, a Orquestra Mineira de Rock cumpre, neste fim de semana, jornada dupla no Grande Teatro do Palácio das Artes. Ontem, fez o show "Clássicos". Neste sábado (1º/10) à noite, levará para o palco clássicos dos Beatles.

O instrumentista e cantor Renato Savassi explica que "Clássicos" é a expressão do ecletismo do grupo. "Nosso repertório tem música clássica, MPB, Clube da Esquina e, claro, rock. É para quem gosta de música de uma forma geral, independentemente de estilos." Nesta orquestra, Led Zeppelin e Supertramp dialogam com Beethoven, Bach e Carl Off, passando por Queen e Yes.

"COMBO" A orquestra reúne 13 músicos das bandas Somba, Cartoon e Cálix. Verdadeira parafernália está no palco: duas baterias, percussão, dois contrabaixos, quatro guitarras, dois teclados, violões, bandolim, flauta, cello, esraj e marimba de vidro, além de oito vozes.

O grupo é formado por Renato Savassi, Sânzio Brandão, Marcelo Cioglia, Rufino Silvério, André Godoy, Khadhu Capanema, Khykho Garcia, Raphael Rocha, Bhydhu Capanema, Guilherme Castro, André Mola, Avelar Jr. e Léo Dias.

Em "Beatles", a orquestra mineira explora tanto o repertório do início da carreira dos quatro cabeludos de Liverpool quanto o cancioneiro mais sofisticado deles.

"Primeiro vem aquela parte mais ligada ao rock and roll, depois a fase mais elaborada, dos arranjos orquestrados, a fase psicodélica", comenta Savassi.

"A gente varre a história dos Beatles, pegamos toda a trajetória deles. Tocamos músicas bem conhecidas e outras diferentes, das quais os beatlemaníacos gostam muito, porque é difícil ver alguém tocando essas canções ao vivo por aí."

A partir da metade da carreira da banda, John, George, Paul e Ringo passaram a explorar instrumentos diferentes, apostando em arranjos elaborados e orquestrações, observa Savassi. "Como somos 13 músicos no palco, conseguimos reproduzir os arranjos de maneira bem fiel, aproximada da original", conta.

Mas não se trata de show cover. A Orquestra Mineira de Rock criou os próprios arranjos para hits dos Fab Four. É o caso de "Come together", por exemplo. "Usamos tambores, um instrumento aborígene chamado didgeridoo, demos a ela clima tribal. Ficou bem diferente, inclusive é uma das músicas que mais mexe com o público", conta o instrumentista e cantor.

AGENDA Savassi diz que os espetáculos deste fim de semana podem ser os últimos do grupo em BH neste ano, pois a agenda tem shows em várias cidades. Mas a orquestra vem mandando gravações de suas apresentações para o YouTube.

"Estamos pensando se vamos para o estúdio gravar disco ou se lançaremos um ao vivo. O próximo passo tende a ser lançar algo e disponibilizar para o público. No YouTube, tem muita coisa nossa, mas ainda não fizemos lançamento nas plataformas de música. Isso já está nos planos", revela Renato Savassi.

AYRA MENDES/DIVULGAÇÃO

Neste sábado à noite, 13 músicos de três bandas mineiras subirão ao palco do Palácio das Artes

"Tocamos músicas bem conhecidas e outras diferentes, das quais os beatlemaníacos gostam muito, porque é difícil ver alguém tocando essas canções ao vivo por aí"

Renato Savassi, cantor e instrumentista

ORQUESTRA MINEIRA DE ROCK

Neste sábado (1º/10), às 21h, o grupo apresenta o show "Beatles". Grande Teatro do Palácio das Artes, Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro. Inteira/1º e 2º lotes: R$ 120 e R$ 140 (plateia 1), R$ 100 e R$ 120 (plateia 2) e R$ 80 e R$ 100 (plateia superior). Meia-entrada na forma da lei. Informações: (31) 3236-7400.

Evandro Mesquita canta a nostalgia em novo single

Em meio à angústia da pandemia, Evandro Mesquita, líder da Blitz, e o cantor, guitarrista e compositor Roberto Frejat compuseram "Agora é a hora", single recém-lançado nas plataformas digitais.

A ideia desta canção surgiu durante uma caminhada de Mesquita de Copacabana até o Leblon, na Zona Sul carioca. "Naquele dia, não reconheci ninguém. Nem as esquinas eram identificáveis para mim. Mostrei para o meu amigo Frejat e fizemos a música, cujo tema é a perda de identidade da cidade onde nascemos."

DISCOS O single estará em "Super novas", álbum de inéditas do grupo, que também gravou os discos "Blitz hits", "Lado Blitz" e "Blitz Nudusoutrus". Evandro Mesquita e companheiros realizaram esses trabalhos durante o avanço da COVID-19 no país.

"Foi o que segurou a nossa onda naquele período terrível. Encontrava-me com o Billy (Forguieri) e a gente fazia músicas e gravações. Às vezes, vinham outros músicos também", relembra.

"Blitz hits" reúne canções da banda que chamaram a atenção do país. "Revisitamos nossos sucessos, mas usando a tecnologia de hoje", explica Evandro.

Outro álbum, dedicado ao lado B do repertório ganhou o nome de "Lado Blitz". "São canções que a gente adora, porém não tiveram tanta repercussão nas rádios", comenta.

Por sua vez, "Blitz Nudusoutros" reúne releituras de músicas de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Roberto e Erasmo Carlos, Paulo Diniz e Zé Kéti, entre outros. "Ele tem coisas inusitadas muito legais, porém tocadas com a pegada Blitz."

Além de Evandro, que é cantor, guitarrista e violonista, a atual formação da Blitz reúne Billy Forghieri (teclados), Juba (bateria), Rogério Meanda (guitarra), Alana Alberg (baixo), Andréa Coutinho (vocal) e Nicole Cyrne (vocal).

O novo single da banda tem um quê de nostalgia. Evandro Mesquita conta que, certo dia, foi a pé até o consultório de seu médico, em Copacabana. Ao voltar para casa, percorreu a famosa orla da Zona Sul e percebeu que já não mais reconhecia as ruas e esquinas de sua infância e adolescência.

"A história da canção é esta, eu andando pela Cidade Maravilhosa, tentando buscar minhas referências, pensando nos amigos que partiram antes e durante a pandemia. É uma balada feita com muito sentimento, que tenta tocar as pessoas para a solidariedade e o amor", detalha.

"Fiquei meio nostálgico, pensando nas minhas filhas, que não 'pegaram' aquele Rio de Janeiro tão gentil e acolhedor da minha adolescência, apesar daquele tempo horrível de ditadura e tudo mais."

Frejat faz participação no single, tocando guitarra. "Juntos, vivemos muito a época do Circo Voador, lá pelo início dos anos 1980. Mostrei para ele, que se emocionou com o lance. E fizemos a canção".

Passada a fase mais crítica da pandemia, a Blitz vem gravando parcerias com a banda paulista Funk Como Le Gusta. "No momento, estamos masterizando. Tem muito metal nas músicas, os caras são muito bons", diz Evandro Mesquita.

SHOWS Com a retomada das turnês, vem sendo emocionante voltar à estrada. "Temos feito grandes shows pelo Brasil. Em Belo Horizonte, a gente cantou recentemente no Palácio das Artes e foi sensacional. Fizemos também Porto Alegre, Rio de Janeiro e Curitiba", comemora.

"Estamos nesta turnê sem fim, adoramos estar com a banda na estrada novamente, mostrando o que a gente já fez e está fazendo. Não somos banda cover da gente mesmo. Estamos sempre mostrando coisas novas. É isso o que mantém a banda viva", diz Mesquita. (AP)

ACERVO PESSOAL

Evandro Mesquita (ao centro) diz que a Blitz está feliz em sua "turnê sem fim", de volta aos palcos depois da pandemia

"É uma balada feita com muito sentimento, que tenta tocar as pessoas para a solidariedade e o amor"

"Fiquei meio nostálgico, pensando nas minhas filhas, que não 'pegaram' aquele Rio de Janeiro tão gentil e acolhedor da minha adolescência, apesar daquele tempo horrível de ditadura"

Evandro Mesquita, cantor e compositor

"AGORA É A HORA"

. Canção de Evandro Mesquita e Frejat
. Single da banda Blitz
. Disponível nas plataformas musicais

O COLUNISTA HELVÉCIO CARLOS ESTÁ DE FÉRIAS

AUDIOVISUAL

Hesitação do público no pós-pandemia, concorrência com os serviços de streaming e falta de política pública para o setor provocam crise sem precedentes para as salas

A TEMPESTADE PERFEITA DO CINEMA

No caminho do cinema existem vários obstáculos, pelo menos desde a pandemia. Não é difícil enumerar. Um deles é a concorrência das salas com o streaming. Outro é o abandono das salas pelo público por medo de ficar em lugares fechados, mesmo após o fim da pandemia. O terceiro é o fim de janelas de exibição, como o DVD. O quarto é o preço dos bilhetes de cinema. O quinto é a dificuldade de encontrar informação sobre os filmes em cartaz.

Essa é uma situação que atinge quase o mundo inteiro, cada um com suas particularidades. "Vivemos um momento de reestruturação completa do negócio", resume Pedro Butcher, crítico e professor de cinema na Escola Superior de Propaganda e Marketing do Rio de Janeiro.

Este é um dos raros momentos, desde o surgimento do cinema, em que todos os segmentos do audiovisual, da produção à exibição, enfrentam ao mesmo tempo uma situação de crise. É em função disso que o CineBH, realizado em Belo Horizonte todos os anos, montou em sua 16ª edição, realizada entre 20 e 25 de setembro últimos, um painel com diversas mesas de debate em torno da questão.

É verdade que entre os expositores faltou algum representante das grandes empresas distribuidoras. Pois, como chamou a atenção o crítico Marcelo Miranda, temos tido nos últimos tempos momentos em que um novo filme do Homem-Aranha é capaz de ocupar quase todo o parque exibidor brasileiro.

Mesmo esse fenômeno não é tão simples. Por um lado, ele acontece em função de o público juvenil ser aquele que já voltou a frequentar as salas. Ao mesmo tempo, porém, faltam outros filmes para dividir a atenção entre os candidatos a grande bilheteria.

REORGANIZAÇÃO Esse é um setor, aliás, em que os brasileiros deixaram de concorrer desde, pelo menos, 2019, o que impõe uma questão. O que seria necessário para que voltem neste momento de reorganização do negócio do audiovisual?

Segundo Butcher, há dois fatores essenciais. "Uma nova ordenação do mercado associada a uma política pública para o setor." É tudo o que não temos. Por regulação do mercado entendamos, primeiro, cota de tela para filmes brasileiros e, segundo, regulação dos canais de streaming, criando, entre outros, uma cota de produção local bancada pelos canais.

Na perspectiva de Butcher, ainda não existe uma perfeita compreensão do que sejam os canais de streaming, ou seja, é preciso ver essas companhias menos como empresas exibidoras (ou mesmo produtoras) de audiovisual do que grupos interessados em "orientar as tendências do mercado".

INFORMAÇÃO Trocando em miúdos, cada vez que damos um clique, conectamos alguma série ou fazemos um "like" estamos oferecendo informação a esses grupos. E essa informação é mais preciosa, acredita Butcher, do que a assinatura de um streaming.

Ele exemplifica que quando o Amazon concede aos seus assinantes o direito de encomendar produtos sem pagamento de frete, já não se sabe mais o que é essencial no negócio – que os filmes da sua plataforma de streaming sejam vistos ou que o assinante encomende outros produtos à companhia. "A empresas como Netflix, Apple e Amazon interessa descobrir o comportamento do consumidor."

A ser verdadeiro o raciocínio – e Butcher é um estudioso do assunto, tendo produzido uma importantíssima tese sobre a relação entre a indústria dos Estados Unidos e o cinema brasileiro no começo do século –, podemos esperar um mundo totalmente controlado por essas grandes corporações.

MARVEL/DIVULGAÇÃO

Quando lançamentos como "Homem-Aranha" ocupam quase todo o parque exibidor do país, os outros títulos têm suas chances de bilheteria esmagadas

MUBI/DIVULGAÇÃO

O2 e Mubi firmaram acordo que permitiu o lançamento de filmes como "Drive my car" nas salas brasileiras antes de chegar ao serviço de streaming

EMBAÚBA FILMES/DIVULGAÇÃO

A ecolha de "Marte um" para representar o Brasil no Oscar fez o filme caminhar na contracorrente e expandir seu circuito após a estreia, uma exceção na carreira de longas

Alguns movimentos nessa direção já são, a rigor, detectáveis – a desvalorização do trabalho crítico (tudo o que retira o espectador da condição estrita de consumidor de um produto), que começa antes dos streamings, e o apagamento da história do cinema (o audiovisual passando a ser visto como objeto de um presente perpétuo).

ACORDO Nesse quadro, e mesmo sem a presença de representantes dos grandes estúdios, existem questões diferentes a propor. Lídia Damatto, da O2 Play, por exemplo, equacionou parte de seus problemas graças a um acordo com o streaming Mubi.

Isto é, o streaming consente que a O2 Play exiba os seus filmes em salas, antes mesmo do lançamento na plataforma, o que já aconteceu com os longas "Crimes do futuro", de David Cronenberg, que havia acabado de ser exibido no Festival de Cannes, e "Drive my car", de Ryusuke Hamaguchi, ganhador de um Oscar.

É uma maneira de manter filmes autorais no circuito de salas, num mundo que se transforma febrilmente sob o impacto das novas tecnologias, mas mantém desde 1948, basicamente, a mesma legislação (1948 foi o momento em que a lei antitruste nos Estados Unidos obrigou os grandes estúdios a se desfazerem de suas salas de exibição).

Na mesma direção vai Cosimo Santoro, distribuidor internacional, apenas com uma observação pessimista a mais. "Nos últimos anos, não há mais um interesse especial pelo Brasil na Europa." Nessa altura, Butcher lembrou que uma das razões desse fenômeno é o fato de que hoje há "muito mais coisas feitas do que o mercado pode absorver".

EXCEÇÃO Problema que sente na carne Daniel Queiroz, distribuidor da Embaúba Filmes, cujas produções são sempre autorais e quase sempre rejeitadas pelos grandes exibidores. Uma exceção se abre para ele, agora, com "Marte um".

Lançado em 34 salas (no Brasil, existem cerca de 3 mil), o filme pulou para 80 telas em sua terceira semana em cartaz. O público cresceu, já mais que dobrou os números do maior sucesso da distribuidora até aqui ("Arábia", que ganhou o Festival de Brasília de 2017 e quase todos os grandes prêmios disputados no Brasil, além de alguns no exterior).

No caso de "Marte um", existe o efeito da indicação do filme como representante brasileiro ao Oscar, determinante para o aumento do número de salas e mesmo de público. Para os próximos filmes, sem Oscar ou algo similar no caminho, Queiroz voltará a seu alvo anterior – 10 mil espectadores em salas. E depois? Depois, talvez, os frequentadores do streaming da sua própria distribuidora.

Situação difícil? Sem dúvida. Mas, como lembra Santoro, não mais complicada do que a dos investidores que compraram ações da Netflix na pandemia e, agora, viram seu valor desabar 70%.

Entre imprevistos do mundo (pandemia), transformações tecnológicas contínuas e a completa ausência de regulamentação das atividades do streaming no Brasil, distribuidores e produtores audiovisuais que foram ao CineBH este ano se veem diante de um futuro incerto para a atividade no Brasil. Incerto, mas não necessariamente sombrio.

Embora todos vejam o país como dependente de tecnologias criadas no exterior, acreditam na possibilidade de uma regulação que amenize as incertezas e permita a convivência das salas de cinema (sim, algumas empresas já começam a abandonar o mercado) com os serviços de streaming e televisão. (Inácio Araujo/Folhapress)

Antena

EM CASA

PATRICK ARLEY/DIVULGAÇÃO

FESTEJO D'OS CAROLINOS

LEVANTAMENTO DA BANDEIRA

A Irmandade Os Carolinos realiza festejo neste sábado (1º /10), às 18h, com o levantamento da bandeira de aviso, informando aos céus e à terra que uma festa em louvor a Nossa Senhora do Rosário está para acontecer. Em seguida, de 7 a 15 de outubro, sempre às 19h, a capelinha da Irmandade, localizada no Bairro Aparecida, receberá os integrantes para a novena. Já em 15 de outubro, também às 19h, serão levantadas as bandeiras festeiras.

•••

Em 16 de outubro, das 5h às 22h, acontece o festejo " festa-grande", nome dado ao dia principal da celebração, quando os Carolinos recebem diversas guardas de Belo Horizonte e região metropolitana. Todas as atividades são gratuitas e abertas ao público. A Guarda de Moçambique e Congo Sagrado Coração de Jesus – Irmandade Os Carolinos, fundada em 1917, é a terceira mais antiga da capital ainda em atividade e tem como presidente o cantor e compositor Maurício Tizumba. Todos os eventos serão na Rua Amiro Rodrigues Campos, 276, Bairro Aparecida. Informações: @luz.comunica.

HAYEDE KARINE/DIVULGAÇÃO

"DANDARA PARA TODAS AS MULHERES"

TEATRO

O Grupo dos Dez retorna com nova circulação do espetáculo cênico-musical "Dandara para todas as mulheres", com apresentação gratuita em três regionais de Belo Horizonte agora em outubro: neste sábado (1º/10), às 19h, no Centro Cultural Usina de Cultura (Rua Dom Cabral, 765 – Ipiranga); dia 6, às 14h, no Centro Cultural Venda Nova (Rua José Ferreira dos Santos, 184 – Jardim dos Comerciários); e no dia 8, às 19h, no Centro Cultural Vila Santa Rita (Rua Ana Rafael dos Santos, 149). A montagem, com direção e atuação da cantora e atriz Bia Nogueira, tem como referência o livro "Mulher, raça e classe", da filósofa Angela Davis, evocando a figura quase mítica de Dandara para provocar a discussão em torno da solidão, luta e resistência da mulher negra.

BRUNA BRANDÃO/DIVULGAÇÃO

Bloco Havayanas Usadas promete levantar o público com o som da Bahia e dos carnavais de rua

HAVAYANAS USADAS E BEIÇO DO WANDO

FOLIA NA AUTÊNTICA

Os blocos Havayanas Usadas e Beiço do Wando participam da festa "Minha carne é de carnaval", neste sábado (1º de outubro), das 15h às 21h, na Autêntica (Rua Alvares Maciel, 312, Santa Efigênia). A proposta é celebrar (e antecipar) a folia popular que toma as ruas de Belo Horizonte com os dois famosos blocos da capital mineira. Havayanas Usadas promete levar o som da Bahia e do carnaval de rua para o palco. Dos surdos, repiques e caixas, somados a congas, xequerê, agogô, teclado, guitarra e baixo. No repertório, clássicos do axé music dos anos 1980 e 1990, com sucessos que vão de Araketu a Daniela Mercury, de Banda Mel a Timbalada, de Caetano Veloso a Netinho. A presença de blocos afro como Olodum e Ilê Aiyê chamou a atenção para levadas e construções rítmicas que celebram a força, a raça, a alegria, a paz e o amor.

•••

Já o Beiço do Wando é um coletivo de músicos de Belo Horizonte que interpreta versões de canções bregas em vários ritmos: carnaval, axé, afoxé, marchinha, samba, reggae e arrocha. Surgiu em 2015, a partir de amigos que tinham interesses em comum: música, carnaval e brega romântico. O Beiço desfilou a primeira vez em 2016, levando 12 mil foliões à praça do Colégio Arnaldo, no Funcionários, e não parou mais. Ingressos custam R$ 30 (meia e meia social, mediante doação de 1kg de alimento não perecível) e R$ 60 (inteira). Informações e vendas: ww.aautentica.com.br.

PHIL COLLINS E GENESIS

DIREITOS AUTORAIS

THOMAS COEX / AFP

Phil Collins, Mike Rutherford e Tony Banks venderam os direitos de suas obras autorais e da banda Genesis para a Concord Music Group por por mais de US$ 300 ilhões, segundo o jornal The Washington Post. Além dos direitos autorais, o acordo com a empresa de Beverly Hills inclui todos os valores arrecadados em reprodução por streaming. As obras de Peter Gabriel, ex-integrante e fundador do Genesis, ficaram de fora da transação. Uma dos grupos de rock progressivo mais famosos, a banda Genesis foi revelada nos anos 1970, quando lançou discos de sucesso como "Foxtrot", de 1972, e "The lamb lies down on Broadway", de 1974.

•••

A venda de direitos autorais se tornou cada vez mais corriqueira no meio musical desde que Paul Simon vendeu seu catálogo por US$ 250 milhões, em março do ano passado. As cifras ficaram cada vez maiores. Bruce Springsteen, por exemplo, vendeu os direitos por US$ 500 milhões. Já Bob Dylan se desfez do seu cancioneiro em duas etapas. Primeiro, transferiu suas gravações para a Sony Music por mais de US$ 150 milhões em janeiro deste ano. Depois, vendeu o conjunto de suas letras para o Universal Music Group por US$ 400 milhões. David Bowie, Neil Young e Sting foram outros artistas que comercializaram seus direitos autorais. No mercado, a tendência ganhou força entre os artistas mais jovens, como Justin Timberlake e Jason Aldean. Após especulações sobre a possível venda da autoria de suas músicas, o rapper Kanye West veio a público desmentir o burburinho.

EDITORA MIZUNO/DIVULGAÇÃO

GLOSSÁRIO JURÍDICO

LANÇAMENTO

Carolina R. Diniz e Carina A. Barres fazem o lançamento de "Glossário jurídico", neste sábado (1º de outubro), das 11h às 13h30, no Café com Letras (Rua Antônio de Albuquerque, 781, Savassi). Nesta obra publicada simultaneamente no Brasil e na Argentina, as autoras dedicaram sua experiência de anos de trabalho como tradutoras públicas, bem como a formação em direito de Carina e a formação em letras de Carolina, para oferecer aos colegas tradutores uma fonte segura de consulta. Concebido como ferramenta de pesquisa, o livro tem o objetivo de facilitar a busca rápida e ágil dos termos jurídicos mais utilizados na América Latina e no Brasil, além de ser referência também para estudantes, advogados, cientistas jurídicos, jornalistas, operadores do direito e cidadãos em geral, que desejam ampliar conhecimentos em ambos os idiomas (português-espanhol e espanhol-português).

DANIEL PINHO/DIVULGAÇÃO

"FACA CEGA"

CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO

O lançamento do catálogo da exposição "Faca cega", que reuniu obras icônicas e inéditas do artista brasileiro Paulo Nazareth, no Museu de Arte da Pampulha, ocorrerá neste sábado (1º de outubro), das 11h às 13h, na Casa do Baile, na Pampulha. A publicação remete aos trabalhos mais conhecidos de Paulo, como os panfletos, e apresenta também instalações e ações desenvolvidas especificamente para a exposição. O lançamento contará com a participação virtual do artista, que faz trabalho de pesquisa fora do país. Entrada franca.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

SBT/DIVULGAÇÃO

No "Bake off Brasil – Mão na massa" deste sábado, no SBT/Alterosa, objetos viram bolos realistas

PAULO BELOTE/GLOBO

Quadro "Sobe o som" está de volta ao "Caldeirão com Mion", na Globo

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Brasil caminhoneiro
07:35 Fala Brasil especial
12:00 The love school
12:57 Iurd
13:00 Balanço geral – Edição de sábado
14:05 Iurd
14:08 Balanço geral – Edição de sábado
15:00 Cine aventura
17:00 Cidade alerta
19:45 Jornal da Record – Edição de sábado
21:00 Reis: Melhores momentos
22:30 A fazenda
23:15 Tela máxima
01:15 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

09:00 Vitória em Cristo
09:30 De bem com a saúde
10:30 Nipponmed
11:00 Iurd
12:00 Assembleia de Deus no Brás
13:00 Free Fire na RedeTV!
15:00 Festival RedeTVplus
16:00 Ultrafarma
17:00 Conferência geral
19:00 Cake boss
19:55 TV fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! news
22:10 Operação de risco
23:10 O céu é o limite
00:30 Amaury Jr.
01:30 Ultrafarma
02:30 Bola de neve
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Sábado animado
07:45 Flash Minas
08:45 Viação Cipó
09:15 Saber viver
10:00 Várzea na TV
10:30 Sábado animado
12:30 Bola na área
13:30 Don e Juan
14:00 Programa Marcela Jardim
14:15 Programa Raul Gil
18:15 Notícias impressionantes
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça especial
21:30 Bake off Brasil – Cereja do bolo
22:30 Bake off Brasil – Mão na massa
00:00 Notícias impressionantes
02:00 Sobrenatural
05:45 Jornal da semana

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

07:05 Bande Motores
07:25 WSN TV do carro
08:30 Gestão com identidade
09:10 +Info
09:30 Ô trem bom uai
09:45 Balada country
10:00 Outras palavras
10:30 Roteiro de Minas
10:45 Momento celebridades
10:50 Você melhor
11:00 André show
11:15 Mundo dos negócios
11:30 Escolinha na TV
12:00 Nosso agro
12:30 Band esporte clube
16:00 Brasil urgente
18:50 Entrevista coletiva
19:20 Jornal da Band
20:30 Nóis na firma
21:30 The blacklist
22:30 Warner play
23:00 SFT – MMA
01:00 Cine privé
02:30 Sex privé club
04:00 Cinema da madrugada

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:30 Justiça em questão
08:00 Agro nacional
09:00 Faixa infantil
11:00 Dango Balango
12:00 Juntos na cozinha
12:30 Agenda
13:30 Futurando
14:00 Alto-falante
15:00 Coletânea
16:00 Hypershow
17:00 Brasil sobre duas rodas
17:30 +Geraes
18:00 Os imigrantes
19:00 Harmonia
20:00 Minas da gente
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Edição especial
23:15 Partituras

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:50 É de casa
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:10 Caldeirão com Mion
14:50 Futebol
17:00 Caldeirão com Mion
18:30 Mar do sertão
19:15 MGTV 2ª edição
19:45 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:25 Pantanal
22:30 Altas horas
00:20 Circuito sertanejo
00:50 Supercine
02:30 Cara e coragem – Reapresentação
03:10 Corujão 1
04:45 Corujão 2

FILMES

15h na Record

OS SMURFS E A VILA PERDIDA

EUA, 2017. Direção de Kelly Asbury. Com Demi Lovato, Rainn Wilson, Joe Manganiello, Jack McBrayer, Danny Pudi e Mandy Patinkin. Smurfette não está contente: ela começa a perceber que todos os homens do vilarejo dos Smurfs têm uma função precisa na comunidade, menos ela. Indignada, ela parte em busca de novas descobertas. Enquanto isso, o vilão Gargamel segue os seus passos.

23h15 na Record

RÁPIDA VINGANÇA

EUA, 2010. Direção de George Tillman Jr. Com Dwayne Johnson, Billy Bob Thornton, Tom Berenger, Jan Hoag, Courtney Gains e Michael Irby. Depois de cumprir 10 anos de prisão, Driver só tem um objetivo: vingar a morte de seu irmão, assassinado em um assalto mal planejado. Mas tem gente disposta a atrapalhar seus planos. Um deles é um policial veterano prestes a se aposentar. O outro é um matador de aluguel, viciado em adrenalina.

0h50 na Globo

AS GAROTAS DO CALENDÁRIO

EUA, 2003. Direção de Nigel Cole. Com Helen Mirren, Julie Walters, John Alderton e Linda Bassett. Chris e Annie fazem parte de uma associação de senhoras. Annie aceita a ideia maluca de Chris: criar um calendário com fotos das integrantes completamente nuas.

1h na Band

VIÚVA NEGRA

EUA, 1998. Direção de Gary Graver. Com Landon Hall, Robert Donavan e Scott Coppola. Suzanne, psicótica e bela assassina, é capturada após um assassinato e jogada em um hospital psiquiátrico. Seu terapeuta quer que ela conheça a mulher que tentou matar. Mas eles se enfrentam.

3h10 na Globo

SHOW BAR

EUA, 2000. Direção de David McNally. Com Piper Perabo, Maria Bello, Adam Garcia, Izabella Miko, John Goodman, Tyra Banks e Bridget Moynahan. Uma alucinante aventura de Violet, garota do interior tentando realizar seu sonho na cidade grande, que arruma emprego no bar Coyote Ugly.

4h na Band

ADAPTAÇÃO

EUA, 2002. Direção de Spike Jonze. Com Nicolas Cage, Tilda Swinton e Meryl Streep. Um roteirista em crise existencial tem a difícil tarefa de adaptar um livro para o cinema e pede ajuda a seu irmão gêmeo, que tem a mesma profissão.

4h45 na Globo

UM NATAL PARA RECOMEÇAR

EUA e Canadá, 2012. Direção de Allan Arkush. Com Catherine Bérubé, Sean Faris, Daniel Eric Gold, Eloise Mumford, Alex Paxton-Beesley e Dana Watkins. Maggie embarca para Friday Harbor para abrir sua loja de brinquedos. Lá, conhece Mark e sua sobrinha e juntos terão um Natal que mudará suas vidas.

DANÇA

Até 16 de outubro, companhia mineira vai homenagear Arthur Bispo do Rosário e Baby Mesquita com espetáculos em seu galpão, no Prado, Memorial Vale e Teatro Alfa, na capital paulista

Mimulus faz temporada de "Por um fio" em BH e SP

MATHEUS HERMÓGENES*

A Mimulus Cia. de Dança volta a apresentar "Por um fio", clássico de seu repertório. A sessão deste sábado (1º/10), com ingressos esgotados, ocorrerá no próprio galpão do grupo, no Bairro Prado, em Belo Horizonte. Ontem (30/9), estudantes de escolas públicas assistiram ao ensaio geral, participando de atividades de interação com a equipe da Mimulus.

Criado em 2009, o espetáculo homenageia Arthur Bispo do Rosário. Já foram mais de 80 apresentações no Brasil e no exterior, com elogios da crítica.

"Esse foi o primeiro trabalho que estreou em nosso galpão. A gente fica feliz de poder voltar com ele, em sua versão original, neste espaço versátil que pode ter leiaute reorganizado de várias formas", afirma Jomar Mesquita, diretor da Mimulus.

SÃO PAULO Em 15 e 16 de outubro, "Por um fio" ficará em cartaz no Teatro Alfa, em São Paulo. O espetáculo pode ser levado tanto a palcos tradicionais quanto a espaços alternativos, como é o caso do galpão do grupo, em Belo Horizonte.

A coreografia pode ser exibida em fragmentos ou completa. Essa flexibilidade vem ao encontro da proposta da Mimulus de popularizar a cultura.

A versão "intervenção urbana" de "Por um fio", por exemplo, fará parte do projeto Boa noite, Memorial, no próximo sábado (8/10), no Memorial Minas Gerais Vale, na Praça da Liberdade.

Fonte de inspiração do espetáculo, Arthur Bispo do Rosário (1909-1989) é artista ímpar no cenário das artes visuais brasileiras. O sergipano foi boxeador, fez biscates, trabalhou no Ministério da Marinha e, depois de sofrer alucinações, passou boa parte da vida internado na Colônia Juliano Moreira, no Rio de Janeiro.

Apaixonado por bordado, ele criava estandartes, faixas, peças em tecidos e objetos no sanatório de Jacarepaguá. Reportagem de Samuel Wainer Filho no "Fantástico", nos anos 1980, revelou o imenso talento dele. Tempos depois, as obras de Bispo do Rosário já faziam parte da exposição "À margem da vida", organizada pelo crítico de arte Frederico Morais, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Bispo do Rosário usava retalhos para criar roupas com que os internos da colônia participavam de bailes e festas. Ele bordava textos, palavras e inventários. Costurou um manto para se encontrar com Deus, considerado obra-prima.

Artistas como Bispo foram descobertos graças ao pioneiro trabalho desenvolvido pela psiquiatra Nise da Silveira (1905-1999), que revolucionou o tratamento da saúde mental no país.

"Bispo ficou internado durante 50 anos e produziu sua obra com materiais descartáveis. Como trabalhava muito com tecidos, desfiava os uniformes da colônia (Juliano Moreira) e produzia obras com os fios. Ele reutilizava material numa época em que não se falava sobre reciclagem", observa Jomar Mesquita.

PARA BABY Além de lembrar o artista sergipano, a turnê da Mimulus vai homenagear Baby Mesquita, fundadora da companhia e mãe de Jomar, que morreu em maio.

"Ela foi nossa produtora e figurinista, sempre esteve por trás de nossos projetos", afirma o coreógrafo. "Colocar o espetáculo no galpão é homenagem a ela, que estaria muito feliz, pois estaremos lá depois de alguns anos, por causa da pandemia. Voltar com esse trabalho é muito significativo para a gente", finaliza Jomar Mesquita.

FOTOS: GUTO MUNIZ/DIVULGAÇÃO

"Por um fio" se inspira na obra que Arthur Bispo do Rosário teceu enquanto vivia em hospital psiquiátrico, no Rio de Janeiro

Bailarinos da Mimulus voltam ao palco depois do recesso imposto pela pandemia

"POR UM FIO"

Com Mimulus Cia. de Dança. Hoje (1º/10), às 20h, na Rua Ituiutaba, 325, Prado. Ingressos esgotados. No próximo sábado (8/10), às 18h, no Memorial Minas Gerais Vale (Praça da Liberdade, 640, Funcionários), com entrada franca. Em 15 e 16/10, o grupo se apresenta no Teatro Alfa, em São Paulo

*** Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria**

MÚSICA

Coletivo Margem canta para Djavan

LUIGY BITENCOURT*

Djavan inspira o show de abertura do Sarau Minas Tênis Clube em 2022. O Coletivo Margem, formado por Gui Ventura, Raphael Sales, Cassiano Luiz e Gouveia, apresenta espetáculo dedicado ao músico alagoano na próxima segunda-feira (3/10), às 20h, no Centro Cultural Unimed-BH Minas.

O grupo surgiu da união de cantautores negros da periferia de Belo Horizonte que compartilham as mesmas referências musicais. "Tínhamos admiração pelos trabalhos uns dos outros. A partir de um show que fizemos, montamos grupo de WhatsApp e começamos a trocar fragmentos de canções. Percebemos certa sintonia e facilidade em compor juntos", relembra Gui Ventura.

ROUPAGEM O coletivo se propõe a romper estereótipos relativos à chamada arte periférica. "Pensamos a periferia como algo muito maior do que a roupagem que a sociedade lhe confere. No Brasil, ela carrega imensa pluralidade. Nosso som pode e deve ser o mais diverso possível, dada a diversidade da periferia", explica Cassiano Luiz.

O coletivo busca não se definir como grupo de pagode, funk, samba, reggae ou rap, mas busca referências nos gêneros musicais difundidos pelas periferias brasileiras e do mundo. "Gostamos muito de usar a frase 'somos de bairros diferentes, mas da mesma rua'", pontua o cantor.

Gouveia, que também é produtor, informa que "Margem", o primeiro disco autoral do grupo, será lançado na segunda quinzena de novembro.

O coletivo escolheu Djavan como tema do sarau por causa da influência do artista sobre o trabalho de seus integrantes. "Djavan é um farol para nós. Temos a escola da MPB muito forte em nossa trajetória. Talvez por ser artista negro, também periférico e com origem semelhante à nossa, nos vemos muito no Djavan", explica Gui Ventura.

"Estamos falando de um artista completo, com habilidade enorme na escrita de canções, com incrível sofisticação melódica e harmônica. É quase mágico ver um artista assim conseguindo ser popular", acredita.

A proposta do quarteto é abordar Djavan com tempero pop, em diálogo com a música do Coletivo Margem. "Temos a intenção de trazer uma leitura que se distancie do que costumeiramente fazemos como banda. Particularmente, eu, como produtor, quis trazer a leitura do Djavan contemporâneo, dançante e possante em beats eletrônicos, que carregam influência de rap, trap e R&B", adianta Gouveia.

VIOLÃO O repertório contará com três canções autorais, que conversam com a obra do homenageado. "Essas canções nasceram a partir do violão, que é como o Djavan compõe a maior parte de suas músicas", comenta Gouveia.

Gui Ventura destaca a importância de eventos como o Sarau Minas Tênis Clube para dar visibilidade a produções da periferia. "Existe uma potência negra e periférica que precisa apenas de espaço, embora não dependamos disso (para criar)", finaliza.

ORLANDO BENTO/DIVULGAÇÃO

Formado na periferia de BH, Coletivo Margem faz show na segunda-feira, no Centro Cultural Unimed

COLETIVO MARGEM

Homenagem a Djavan, no Sarau Minas Tênis Clube. Segunda-feira (3/10), às 20h, no Centro Cultural Unimed-BH Minas. Rua da Bahia, 2.244, Lourdes. R$ 5 (inteira) e R$ 2,50 (meia). Informações: (31) 3516-1360

*** Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria**